



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

CÂMARA MUNICIPAL

### ANEXO II

(A QUE SE REFERE OS ARTIGOS 5º e 13º)

#### PARTE I

##### Entidade Promotora e Adjudicante

Fundamento e Objectivos do Concurso

Modalidade do Concurso

A Câmara Municipal de Vimioso, na sequência da aprovação de uma Candidatura QREN no âmbito da **Gestão Activa dos Espaços Naturais**, constitui-se como Entidade Promotora e Adjudicante dos trabalhos referentes ao **Concurso Público** para ***“Fornecimento de Serviços e Materiais para a Gestão Activa de Espaços Naturais no Parque Ibérico de Natureza e Aventura de Vimioso - Concepção de Projectos de Arquitectura e Especialidades, Estudos e Projectos de Conservação Ambiental, Concepção e Montagem de Actividades Didácticas de Interpretação Ambiental e Criação de Imagem Geral / Apresentação e Divulgação”*** com vista ao “Parque Ibérico de Natureza e Aventura – Parque Vimioso”, a realizar segundo estritos critérios de qualidade e de avaliação da total adequação das propostas ao Conceito que fundamenta a criação do “Parque Vimioso” inserido em Rede Natura 2000.

De acordo com o Conceito do “Parque Ibérico de Natureza e Aventura de Vimioso – Parque Vimioso” e à luz da qualidade e coerência pretendida para o mesmo, os vários trabalhos objecto do presente Anexo e restantes elementos do procedimento respeitam à execução de uma única candidatura aprovada e além desse facto, tematicamente não são dissociáveis, não sendo por isso passíveis de sub divisão em lotes nem em distintos procedimentos de concurso, ao abrigo do Artº 22º do Dec. Lei 18/2008.

Ao Abrigo do Artº 74º do Dec- Lei 18/2008 o critério de adjudicação será o da **“Proposta Economicamente Mais Vantajosa”**.

De acordo com os pontos 3) e 4), do Artº 75º do Dec. Lei 18/2008, e uma vez que o objecto de adjudicação não abrange prestações típicas de aquisição de bens móveis ou aquisição de serviços, define-se um conjunto de qualidades e características relativas aos concorrentes, que constituem, conjuntamente com a avaliação qualitativa dos estudos a apresentar e o preço total proposto, os três factores de avaliação das propostas.



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

A proposta inclui trabalhos de concepção, prestação de serviços e fornecimento de bens móveis, pelo que, sendo o valor base correspondente a valores de mercado prévio e devidamente avaliados e aprovados por uma candidatura, a variação de preço é um factor de relativo menor valor face à importância da Avaliação Qualitativa dos Estudos e Concepções propostos.

Para a identificação objectiva da “**Proposta Economicamente Mais Vantajosa**”, os factores de avaliação que, ao abrigo dos pontos 3) e 4) do Artº 75º do Dec- Lei 18/2008, constituem os “**sub factores de densificação do critério de adjudicação**”, são adiante devidamente discriminados, bem como os respectivos pesos na avaliação, em conjunto com a fórmula matemática a aplicar pelo júri e suas instruções de preenchimento para determinação do valor final de cada proposta.



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### PARTE II

#### Fórmula de Cálculo: Valoração das Propostas pelo Júri

Os factores para cálculo do Valor das Propostas (**VP**) com vista ao apuramento da **Proposta Economicamente mais Vantajosa (PEV)** são os seguintes:

| Factores e Sub-factores que constituem o Critério de Adjudicação                                 | Pontuação |
|--|-----------|
| CONSTITUIÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPA TÉCNICA - (CEET) - (15%):                                   |           |
| a) Composição da Equipa Técnica (7 %)  | 0 a 7     |
| b) Valência e Experiência Relevante (8%)   | 0 a 8     |
| AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS ESTUDOS – (AQE) - (60%):   |           |
| c) Avaliação Qualitativa - Estudos Prévios da “Porta de S. Joanico” e “Porta de Serapicos” (15%) | 0 a 15    |
| d) Avaliação Qualitativa – Mem. Desc. Estudos e Projectos de Conservação Ambiental (15%)         | 0 a 15    |
| e) Avaliação Qualitativa – Mem. Desc. Actividades didácticas Interpretação Ambiental (25%)       | 0 a 25    |
| f) Avaliação Qualitativa – Proposta para Imagem Geral / Apresentação e Divulgação (5%)           | 0 a 5     |
| PREÇO PROPOSTO – (PP) - (25%):   |           |
| g) Preço proposto (25%)  | 0 a 25    |



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### Fórmula de Cálculo de (VP) – Valoração das Propostas

$$(VP) = CEET + AQE + PP$$

$$VP \text{ Total Máximo} = 100$$

Em que:

$$CEET = ( a + b )$$

$$AQE = ( c + d + e )$$

$$PP = ( f )$$

**(PEV)** = a proposta cujo valor resultante **(VP)** seja **mais próximo de 100**.

Se, porventura, ocorrer algum empate numérico na classificação das propostas quanto a (PV), será prevalecente como (PEV) a proposta que cumulativamente cumprir com os seguintes critérios:

1. Apresentar maior pontuação no sub-factor e)
2. Apresentar maior pontuação no sub-factor c)
3. Apresentar maior pontuação no sub-factor d)

E ainda, como factor de desempate subsequente,

4. Apresentar maior pontuação no factor PP.



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

# DETERMINAÇÃO DOS SUB-FACTORES DO FACTOR **CONSTITUIÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPA TÉCNICA - (CEET) = ( a + b ):**

### **Sub-factor a) - Composição da Equipa Técnica:**

Neste sub-factor é **obrigatória** a apresentação de:

- Certificados de habilitações literárias de cada um dos técnicos;
- Certificados de habilitações profissionais de cada um dos técnicos;
- Declaração de aceitação de cada um dos técnicos para integrar a equipa técnica proposta a concurso;

$$(a) = a1a + a1b + a2 + a3 + a4 + a5 + a6 + a7$$

Em que:

Coordenação da Equipa:

A realizar conjuntamente por dois técnicos superiores com o seguinte perfil técnico-profissional:

**a.1.a** - Coordenador 1: Biólogo(a) **Pontuação: 0 ou 2**

**a.1.b** - Coordenador 2: Arquitecto(a) ou Urbanista **Pontuação: 0 ou 2**

Equipa Técnica:

**a.2** - 1 Arquitecto(a) **Pontuação: 0 ou 0,5**

**a.3** - 1 Arquitecto(a) Paisagista ou Eng.<sup>o</sup>(a) Florestal ou Agrónoma **Pontuação: 0 ou 0,5**

**a.4** - 1 Eng.<sup>o</sup>(a) do Ambiente **Pontuação: 0 ou 0,5**

**a.5** - 1 Eng.(a) Civil ou Mecânico(a) **Pontuação: 0 ou 0,5**

**a.6** - 1 Técnico(a) de Conservação da Natureza **Pontuação: 0 ou 0,5**

**a.7** - 1 Designer(a/o) Gráfico de Comunicação **Pontuação: 0 ou 0,5**



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

Nas alíneas acima referidas, o concorrente obterá 0 pontos se não propuser os técnicos exigidos e obterá 1 ponto no caso das alíneas a.1a. e a.1.b. e 0,5 pontos nos restantes casos se os técnicos propostos respeitarem o perfil da equipa acima definida.

#### **Sub-factor b) - Valência e Experiência Relevante:**

Neste sub-factor, é **obrigatória** a apresentação do CV de cada um dos técnicos da equipa definida em **a)**.

Será obtido pela seguinte expressão matemática:

$$(b) = b1 + b2 + b3 + b4$$

Em que:

**b1 - Experiência Relevante - Credenciação ICNB para anilhagem:** Fundamentada na necessidade de montagem de actividades que implicam credenciação, é necessário comprovar, na constituição da equipa técnica, no mínimo dois técnicos devidamente credenciados pelo ICNB ou outro Organismo equivalente com competências legais para efeitos de Anilhagem de Aves de Rapina Rupícolas. **Pontuação: 0 ou 2 (0 pontos se não apresentar os elementos exigidos e 2 pontos se apresentar)**

**b2 - Experiência Relevante – Conservação e Energias Alternativas:** Fundamentada na necessidade de Concepção que implica competências específicas, é necessário comprovar, na constituição da equipa técnica, 1 técnico superior de Arquitectura ou Engenharia inscrito na respectiva ordem profissional com experiência demonstrada em aplicação de Sistemas e Técnicas de Conservação de Energia em Edifícios e na utilização de Energias Alternativas em Edifícios. **Pontuação: 0 ou 2 (0 pontos se não apresentar os elementos exigidos e 2 pontos se apresentar)**

**b3 - Experiência Relevante – Estruturas em madeira:** Fundamentado na necessidade de Concepção que implica competências específicas, é necessário comprovar a realização de projectos materializados em obras com recurso exclusivo a sistemas estruturais em madeira maciça. **Pontuação: 0 ou 2 (0 pontos se não apresentar os elementos exigidos e 2 pontos se apresentar)**

**b4 - Experiência Relevante – Edifício de uso público:** Fundamentado na necessidade de Concepção que implica competências específicas, é necessário demonstrar que pelo menos 1 das obras executadas referidas em **b3** está devidamente munida com Licença de Utilização como Equipamento de uso Colectivo ou Edifício de



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

CÂMARA MUNICIPAL

Utilização aberto ao Público. Pontuação: 0 ou 2 (0 pontos se não apresentar os elementos exigidos e 2 pontos se apresentar)

### DETERMINAÇÃO DOS SUB-FACTORES DO FACTOR **AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS ESTUDOS – (AQE) = (c + d + e + f):**

#### **Sub-factor c) - Avaliação Qualitativa pelo Júri dos Estudos Prévios da “Porta de S. Joanico” e “Porta de Serapicos”**

Avaliação Qualitativa pelo Júri: Os concorrentes deverão desenvolver e apresentar na fase de concurso, a nível de Estudo Prévio os projectos previstos no nº 2 da Parte III do presente anexo, a saber:

*Na Porta de São Joanico:*

- Plano Geral de Intervenção da Porta de São Joanico
- Edifício (s) para Recepção, Encaminhamento, Centro de Interpretação e Informação a Visitantes
- Edifício para Centro da Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino - AEPGA
- Edifícios para Alojamento Animal - Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone Burro de Miranda

EDIFÍCIO 1

EDIFÍCIO 2

EDIFÍCIO 3

EDIFÍCIO 4

EDIFÍCIO 5

EDIFÍCIO 6

*Na Porta de Serapicos:*

- Plano Geral de Intervenção da Porta de Serapicos
- Edifício (s) para Centro de Recepção e Interpretação na Porta de Serapicos



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

**Pontuação: 0 a 15** em que o critério de avaliação será obtido através da apreciação pelo Júri, dos Estudos Prévios apresentados pelos concorrentes, mediante a atribuição de uma classificação qualitativa e fazendo corresponder posteriormente a essas uma classificação quantitativa, sempre em função do seu mérito, de acordo com os intervalos e pontuações abaixo indicadas:

Insatisfatório = 0 a 3

Satisfatório = 4 a 6

Bom = 7 a 9

Muito Bom = 10 a 12

Excelente = 13 a 15

#### **d) Avaliação Qualitativa pelo Júri da Memória Descritiva dos Estudos e Projectos de Conservação Ambiental.**

Avaliação Qualitativa pelo Júri: Os concorrentes deverão desenvolver e apresentar na fase de concurso, uma Memória Descritiva completa para cada uma das quatro EPCAs previstas no nº 3 da Parte III do presente anexo. As Memórias Descritivas devem descrever detalhadamente todas as acções e iniciativas e a forma de atingir os objectivos propostos, com ênfase específico na metodologia a utilizar, referindo expressamente todos os pontos a que a sua proposta obriga a realizar, descrevendo e fundamentando convenientemente todos os aspectos, com vista à plena compreensão e avaliação da sua proposta e metodologia de actuação.

Juntamente com a Memória Descritiva deverá ser anexa a lista de bens e serviços, com base mínima na lista patenteada a concurso, podendo acrescer a esta, desde que a concepção proposta para a actividade o justifique.

**Pontuação: Cada uma das EPCA será avaliada** mediante a atribuição de uma classificação qualitativa e fazendo corresponder posteriormente a essas uma classificação quantitativa, sempre em função do seu mérito, de acordo com os intervalos e pontuações abaixo indicadas:

Insatisfatório = 0 a 3

Satisfatório = 4 a 6

Bom = 7 a 9

Muito Bom = 10 a 12

Excelente = 13 a 15



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

O valor final do sub-factor **d)** será obtido pela seguinte fórmula:

(d)= Somatório da Pontuação quantitativa individual de cada uma das EPCA / 4

Listagem das EPCA objecto de avaliação:

- EPCA Estudo prévio relativo à recuperação das populações selvagens de Lagostim-de-patas-brancas
- EPCA Construção de uma base de dados interactiva sobre o património natural do Parque e da ZPE dos Rios Sabor e Maçãs
- EPCA Criação de uma estação de anilhagem de esforço constante
- EPCA Censo e Monitorização de Aves Rupícolas de toda a ZPE dos Rios Sabor e Maçãs

### **e) Avaliação Qualitativa pelo Júri da Memória Descritiva das Actividades Didácticas de Interpretação e Educação Ambiental**

Avaliação Qualitativa pelo Júri: Os concorrentes deverão desenvolver e apresentar na fase de concurso, uma Memória Descritiva completa para cada uma das Actividades Didácticas de Interpretação e Educação Ambiental (MADIA) previstas no nº 1 da Parte III do presente anexo. As Memórias Descritivas devem descrever detalhadamente todas as acções e iniciativas e a forma de atingir os objectivos propostos, com ênfase específico na metodologia a utilizar, referindo expressamente todos os pontos a que a sua proposta obriga a realizar, descrevendo e fundamentando convenientemente todos os aspectos, com vista à plena compreensão e avaliação da sua proposta e metodologia de actuação.

Juntamente com a Memória Descritiva deverá ser anexa a lista de bens e serviços, com base mínima na lista patenteada a concurso, podendo acrescer a esta, desde que a concepção proposta para a actividade o justifique.

**Pontuação: Cada uma das MADIA será avaliada** mediante a atribuição de uma classificação qualitativa e fazendo corresponder posteriormente a essas uma classificação quantitativa, sempre em função do seu mérito, de acordo com os intervalos e pontuações abaixo indicadas:

Insatisfatório = 0 a 5

Satisfatório = 6 a 10

Bom = 11 a 15

Muito Bom = 16 a 20

Excelente = 21 a 25



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

O valor final do sub-factor **e)** será obtido pela seguinte fórmula:

(e)= Somatório da Pontuação quantitativa individual de cada uma das MADIA / 21

Listagem das MADIA objecto de avaliação:

- MADIA Orientação na Floresta /Reconhecimento de Espécies
- MADIA Montagem de Casas de Palha, Madeira, Eco Construção
- MADIA Observação Astronómica
- MADIA Oficina de Manualidades – Atelier de Papagaios, Máscaras e Educação Ambiental
- MADIA Anfiteatro no Prado
- MADIA Actividades Aquáticas e Fauna Piscícola
- MADIA Observação de Macro Invertebrados
- MADIA Rota do Lagostim de Patas Brancas
- MADIA Actividades na Horta e Atelier Espantalhos
- MADIA Bird Watching e Moon Watching
- MADIA Observação de Répteis Anfíbios e Borboletas
- MADIA Rotas do Lobo, Lontra e Bufo Real
- MADIA Ateliers de Construção de Ninhos e Abrigos
- MADIA Estúdio / Atelier Fotografia Digital e Desenho da Natureza
- MADIA Atelier de Micofilia
- MADIA Atelier Plantas Aromáticas, Medicinais e Oficina de Identificação
- MADIA Atelier de Apicultura
- MADIA Atelier de Actividades Nocturnas
- MADIA Oficina de Energias Alternativas Solar, Eólica e Hídrica
- MADIA Oficina de Biomassa e Compostagem
- MADIA Telemonitorização de Aves



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

CÂMARA MUNICIPAL

### **f) Avaliação Qualitativa pelo Júri da Proposta para a Imagem Geral / Apresentação e Divulgação**

Avaliação Qualitativa pelo Júri: Os concorrentes deverão desenvolver e apresentar, na fase de concurso, a Proposta Preliminar para a Imagem Geral / Apresentação e Divulgação, que aborde os itens descritos no nº4 da Parte III deste anexo. A Proposta Preliminar deverá também vir acompanhada de Memória descritiva e justificativa, que caracterize as opções tomadas.

Serão valorizados os seguintes aspectos:

Originalidade;  
Harmonia da imagem;  
Identificação com o conceito do Parque Vimioso;  
Facilidade de leitura;

**Pontuação: 1 a 5** em que o critério de avaliação será obtido através da apreciação pelo Júri, da Proposta para a Imagem Geral / Apresentação e Divulgação apresentada pelos concorrentes, mediante a atribuição de uma classificação qualitativa a que corresponde uma classificação quantitativa, sempre em função do seu mérito, de acordo com a tabela abaixo indicada:

Insatisfatório = 1

Satisfatório = 2

Bom = 3

Muito Bom = 4

Excelente = 5

### **DETERMINAÇÃO DOS SUB-FACTORES DO FACTOR *PREÇO PROPOSTO* – (PP) = (g):**

#### **Sub-factor g) – Preço Proposto**

O preço será avaliado pelo produto dos 25 pontos e a relação entre o preço mais baixo de todas as propostas admitidas para análise e o preço da proposta em análise, de acordo com a fórmula abaixo apresentada:



## **MUNICÍPIO DE VIMIOSO**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

Pontuação Preço Proposto (g) =  $25 * Pb/Pp$

Em que:

Pb é o preço global mais baixo de todas as propostas admitidas para análise.

Pp é o preço global da proposta em análise.

Nota:

Propostas inferiores a 25% ao preço base considerado no presente procedimento serão consideradas propostas de valor anormalmente baixo.



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

CÂMARA MUNICIPAL

### PARTE III

#### OBJECTO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E FORNECIMENTO DE BENS MÓVEIS NO ÂMBITO DO PRESENTE CONCURSO

**Nota:** Faz parte integrante do processo de concurso a versão preliminar do Masterplan do Parque Ibérico de Natureza e Aventura de Vimioso, em que se encontram identificadas as áreas gerais de utilização, áreas de protecção, áreas de actividades e terrenos disponíveis.

## 1 - Concepção e Montagem de Actividades Didácticas de Interpretação e Educação Ambiental (MADIA)

No âmbito desta acção, pretende-se que os concorrentes, com base na ideia geral concebida para cada uma das actividades que irão decorrer na área do Parque Vimioso, desenvolvam pormenorizadamente cada uma dessas actividades.

As listagens de bens a fornecer apresentadas de seguida, são meramente indicativas das quantidades mínimas e tipologia dos materiais pretendidos, **não estando directamente relacionadas com o preço base indicado**. Os preços base apresentados para a aquisição de materiais resultaram da aprovação de uma candidatura ao QREN, devendo ser entendidos como o valor máximo que a Câmara Municipal de Vimioso está disposta a pagar para a aquisição dos materiais necessários à implementação de cada uma das MADIA. Assim, as listagens dos bens a propor pelos concorrentes deverão estar conformes com a **Concepção global da actividade** proposta, sendo valorizadas as listagens mais completas em termos de quantidade e qualidade dos bens e materiais e coerência com a **Concepção** proposta.

### 1.1- Coordenação

#### 1.1.1 - Coordenação (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 30.200,00 €

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | Estudo em que fique definido, claramente, de que forma se relacionam entre si as 21 Actividades Didácticas de Interpretação e Educação Ambiental, bem como a sua distribuição espacial e temporal no Parque Vimioso, devendo o resultado permitir uma convivência harmoniosa entre actividades, bem como destas com o meio circundante | 1           |

### 1.2 - Orientação na Floresta / Reconhecimento de Espécies

Trata-se da realização de percursos didácticos, através do Parque Vimioso, em que os participantes terão que seguir pistas integrando jogos de orientação de diversos formatos incluindo, para os mais novos, uma verdadeira “caça ao



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

tesouro". A temática da orientação em geral será o pano de fundo, transmitindo técnicas elementares de orientação além da utilização da bússola e da carta: pelas árvores, pelo sol, pelo relógio, etc, ... As pistas fornecidas serão colocadas sob a forma de perguntas e adivinhas sobre as espécies presentes na área do Parque Vimioso, levando os participantes à procura da resposta que poderá ser descoberta por simples busca e observação da espécie em causa ou descrita em painéis informativos.

### 1.2.1 – MADIA Orientação na Floresta / Reconhecimento de Espécies (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 20.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para Actividades de Orientação, ou ainda sob o formato desenhado tipo "BD" em Formato A3 ou outro, dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido às técnicas de orientação, reproduzível em Printer Laser A3, destinado a folheto de divulgação da actividade e respectiva calendarização.   | 1           |

### 1.2.2 – MADIA Orientação na Floresta / Reconhecimento de Espécies (Aquisição Bens)

Preço Base: 7.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de bens a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens   | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Quadro de Apresentação em formato A1 – vertical, com cavalete e tripé para sessões de formação e 5 blocos de papel de reposição                         | 1           |
| 2.0               | Data Show portátil e um Computador Portátil com características elementares para apresentações Powerpoint: 2,5Gh, 2Gb RAM, 120 GB Hard Drive no mínimo. | 1           |
| 3.0               | Tela para Projecção montado com tripé em dimensão 1,50 x 1,50m  | 1           |
| 4.0               | Bússolas do tipo "Silva Voyager" ou equivalente, com lupa para leitura de mapas e marcas fluorescentes para navegação nocturna                          | 8           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|      |   |    |
|------|---|----|
| 5.0  | Relógios de pulso de Ponteiros, com cronómetro, do tipo "Swatch" ou equivalente   | 8  |
| 6.0  | Bolsas Plásticas formato A5 com correia ou fita de suspensão  | 80 |
| 7.0  | Conjunto de Bloco de notas formato A5 e esferográfica Parque Vimioso  | 80 |
| 8.0  | Concepção e Construção de módulo de apoio em madeira para armazenamento de material e equipamento didáctico das actividades   | 1  |
| 9.0  | Conteúdos para Tabuletas identificadoras de Locais e de Espécies para colocação ao longo de caminhos e percursos do Parque Vimioso, 10 tabuletas no total   | 10 |
| 10.0 | Intercomunicadores Radio de alcance 2,5Km funcionando na "Banda do Cidadão" com regulação de canal  | 8  |
| 11.0 | Conjuntos de 8 Fichas com inscrições, constituindo "pistas" de "caça ao tesouro" com 8 etapas cada pista, contendo de um lado os dizeres respeitantes a cada pista e etapa e do lado contrário a cor identificativa de cada uma das pistas (8 cores distintas). | 64 |
| 12.0 | Conjuntos de 8 Tabuletas de madeira pintadas à cor de cada pista, contendo o nº da etapa de cada pista da actividade "Caça ao Tesouro" para pistas de 8 etapas  | 64 |

### 1.3 - Montagem de Casas de Palha e de Madeira, Eco Construção

Pretende-se a preparação de um atelier de aprendizagem e de experimentação de técnicas e conhecimentos básicos sobre formas de construção alternativas com respeito pelo meio ambiente. Os diversos tipos de construção ecológica deverão ser abordados em "aulas" simples, e demonstrados através de práticas. Sazonalmente, prevê-se a realização de workshops e cursos práticos sobre construção em madeira e a construção com fardos de palha, terra entaipada e outros sistemas alternativos e ainda a realização de ensaios experimentais neste tipo de sistemas. Para a preparação desta actividade pretende-se a programação de conteúdos e a esquematização do funcionamento do atelier, bem como elaboração de textos de apoio a inserir em material informativo a produzir no futuro. Deverá ainda ser feita uma programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. Para o funcionamento desta oficina será necessária a aquisição de material para a exemplificação e construção de pequenas infra-estruturas, e aprovisionamento de peças de madeira pré fabricadas, fardos de palha, cal, barro, madeira, etc.

#### 1.3.1 – MADIA Montagem de Casas de Palha e de Madeira, Eco Construção (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 15.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro | 1           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

ano de funcionamento do Parque Vimioso.

- 2.0 Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3. 1

### 1.3.2 – MADIA Montagem de Casas de Palha e de Madeira, Eco Construção (Aquisição de Bens)

Preço Base: 19.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de bens a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens   | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Peças de Madeira de Abeto em viga “duo” para construção de paredes em madeira (perfil chalet), fresadas e empilháveis, com secção 120 x 80 mm e cantos preparados com encaixe em meia madeira com entalhe a 80 mm incluindo furacão, centrada de 22 mm para fixação vertical com cavilha de 20 mm CORTADA A 3,0 METROS DE COMPRIMENTO | 50          |
| 2.0               | Peças de Madeira de Abeto em viga “duo” para construção de paredes em madeira (perfil chalet), fresadas e empilháveis, com secção 120 x 80 e cantos preparados com encaixe em meia madeira com entalhe a 80 mm incluindo furacão centrada de 22 mm para fixação vertical com cavilha de 20 mm CORTADA A 2,00 METROS DE COMPRIMENTO    | 50          |
| 3.0               | Peças de Madeira de Abeto em viga “duo” para construção de paredes em madeira (perfil chalet), fresadas e empilháveis, com secção 120 x 80 e cantos preparados com encaixe em meia madeira com entalhe a 80 mm incluindo furacão centrada de 22 mm para fixação vertical com cavilha de 20 mm CORTADA A 1,00 METROS DE COMPRIMENTO    | 50          |
| 4.0               | Concepção e Fornecimento de Conjunto de Peças de Madeira de Abeto para Construção e Montagem em Atelier didático de um telheiro com área equivalente a 8 x 20 m incluindo desenhos de montagem detalhados   | 1           |
| 5.0               | Cavilha de Madeira com 20 mm diam. cortada a 30cm   | 120         |
| 6.0               | Vigas de Madeira de Abeto KWH com secção de 220 x 80 CORTADA A 4,00 METROS DE COMPRIMENTO   | 15          |
| 7.0               | Vigas de Madeira de Abeto KWH com secção de 220 x 80 CORTADA A 6,00 METROS DE COMPRIMENTO   | 15          |
| 8.0               | Tábuas de madeira de pinho macheado “soalho” 22mm espessura cortadas a 2,50 metros de comprimento com face de 100mm visíveis:   | 150         |
| 9.0               | Pregos 50 mm, Kgs   | 5           |
| 10.0              | Parafusos 80 x 4  | 200         |
| 11.0              | Parafusos 120 x 4   | 200         |

**GABINETE TÉCNICO FLORESTAL**

**16**



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|      |   |     |
|------|---|-----|
| 12.0 | Martelos de Carpinteiro   | 5   |
| 13.0 | Aparafusadora Eléctrica Recarregável tipo "Elu" ou equivalente:   | 3   |
| 14.0 | Fardos de Palha com dimensão aproximada de 1,00 x 0,60m x 0,40 m  | 120 |
| 15.0 | Cal Viva em Pedra em Kg   | 200 |
| 16.0 | Areia fina em m3  | 8   |
| 17.0 | Rede hexagonal (de galinheiro) fina em rolo de 1,5m largura em m2 | 75  |
| 18.0 | Colheres de Trolha  | 4   |
| 19.0 | Pás   | 2   |
| 20.0 | Bidão Metálico 200 Litros   | 2   |
| 21.0 | Regador 10 Litros de Água   | 2   |
| 22.0 | Máscaras descartáveis protecção de vias Respiratórias             | 50  |
| 23.0 | Óculos de Protecção   | 20  |
| 24.0 | Capacetes de Segurança homologados                                | 20  |
| 25.0 | Luvas de Protecção em couro                                       | 20  |

### 1.4 – Observação Astronómica

Pretende-se a criação da estação de observação astronómica onde, com a ajuda de um monitor, serão realizadas sessões periódicas de observação dos astros nas noites com melhores condições para o efeito. A observação astronómica poderá ser procurada por numerosos aficionados em busca de um bom ponto de observação. Pretende-se idealizar um esquema de noites temáticas orientadas para a observação das estrelas, constelações e planetas, transmitindo um conhecimento que a muitos é alheio. A influência dos astros na agricultura e como isso condiciona as práticas agrícolas destas aldeias, também deverá ser abordada. A comparação entre a sabedoria popular e o conhecimento científico será incentivada e deverá ser abordada sem constrangimentos e sem menosprezo.

#### 1.4.1 – MADIA Observação Astronómica (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 15.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

- 2.0 Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para Actividades de Observação Astronómica, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da Observação Astronómica, reproduzível em Printer Laser A3 1

### 1.4.2 – MADIA Observação Astronómica (Aquisição de Bens)

Preço Base: 7.500,00 €

Lista de quantidades mínimas de bens a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens                 | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Quadro de Apresentação em formato A1 vertical | 1           |
| 2.0               | Blocos de papel A1 de reposição               | 5           |
| 3.0               | Telescópios para Observação Astronómica       | 2           |
| 4.0               | Cadeiras Portáteis desmontáveis               | 10          |
| 5.0               | Esteiras de Praia                             | 10          |
| 6.0               | Filtros Negro Absoluto para Observação Solar  | 10          |
| 7.0               | Blocos de Apontamentos formato A5             | 100         |
| 8.0               | Canetas “Parque Vimioso”                      | 100         |
| 9.0               | Lanternas LED para marcha nocturna            | 10          |
| 10.0              | Mochilas 20 Litros                            | 10          |

### 1.5 – Oficinas de Manualidades – Atelier de Papagaios, Máscaras e Educação Ambiental

Os papagaios de brincar sempre foram um brinquedo comum para as crianças das aldeias. Eram fabricados por elas próprias, recorrendo na maior parte das vezes a materiais sem uso ou deitados fora, estando por isso implícito o conceito de reutilização. Podem ser criados papagaios de muitos diversos estilos, muito coloridos e imaginativos.

As máscaras, dos mais diferentes tipos, de latão, de madeira, de pano, são elementos típicos das festas pagãs desta região. O simbolismo associado às máscaras faz parte da cultura tradicional popular de todo o Nordeste Transmontano.

Pretende-se com esta oficina transmitir toda a sabedoria associada à construção destes objectos, não só sobre a forma de os fazer, mas também sobre o seu significado. Com o objectivo final da educação ambiental, podem ser criados jogos muito diversos, com recurso a artes manuais, utilizando objectos da própria Natureza e deixando que a imaginação faça o resto.

No âmbito desta actividade pretende-se que sejam idealizados todas estas sessões de trabalhos manuais, criando ideias e conteúdos para serem trabalhados e informação para integrar os materiais de apoio. Deverá ainda ser feita



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

uma programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. Nesta actividade prevê-se a aquisição das matérias-primas necessárias à produção das máscaras, espantalhos e outros produtos das artes manuais – madeira, latão, palha, e outros produtos necessários.

#### 1.5.1 - MADIA Oficina de Manualidades, Máscaras e Educação Ambiental (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 20.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para Actividades de Recolha de Materiais na Natureza e Localização das Oficinas de Manualidades, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da Observação Astronómica, reprodutível em Printer Laser A3.  | 1           |

#### 1.5.2 - MADIA Oficina de Manualidades, Máscaras, Educação Ambiental (Aquisição de Bens)

Preço Base: 15.000,00 €

Lista de Quantidades mínimas de Material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | Quadro de Apresentação em formato A1 vertical  | 1           |
| 2.0               | Blocos de papel A1 de reposição  | 5           |
| 3.0               | Kits de Ferramentas individuais em estojo, composto por: X-Acto, Tesoura, Lápis HB, Caneta de Ponta de Feltro Preta, Régua metálica de 20 cm, Esquadro 30º, caixa de lápis de cor, cola celulósica em tubo, cola em stick, pincel nº 2 e nº 3 e conjunto de aguarelas com 12 cores | 12          |

**GABINETE TÉCNICO FLORESTAL**

**19**



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|      |   |    |
|------|---|----|
| 4.0  | Ferramentas de uso colectivo: Kit de conjunto incluindo: Martelo, Maço de borracha ou madeira, 2 Serras de Arco, 5 Formões de diversos calibres, 3 Goivas de diversos calibres, Chave de Parafusos plana e quadravada, Fita Métrica 8 metros, Esquadro 45º, Bancada de Carpinteiro, Berbequim Eléctrico tipo “Elu” ou equivalente e ferramentas de furação com medidas de 1mm a 10 mm para madeira e pedra, torno de carpinteiro e grampos roscados de 20 cm, Kit de Polimento e Abrasão incluindo lixas de diversa gramagem, tesoura para corte de chapa e conjunto de alicates com alicate plano e alicate de pontas. | 6  |
| 5.0  | Torno de Madeira com fixação entre pontos e kit de 6 formões para torneados exteriores, incluindo luvas e óculos de Protecção, incluindo bancadas de apoio  | 4  |
| 6.0  | Torno Mecânico com distância de 70cm entre pontos, com bucha de aperto com 3 apoios e todos os acessórios para torneiar e fazer furação interna de peças até 35 cm de comprimento em vários diâmetros de 4mm até 20 mm  | 1  |
| 7.0  | Esmeril para Afinamento e rectificação de ferramentas de corte  | 1  |
| 8.0  | Resma de Papel de Lustro de diversas cores  | 6  |
| 9.0  | Rolo de papel de Cenário  | 3  |
| 10.0 | Resma de Papel “Cavalinho” ou equivalente, A2   | 3  |
| 11.0 | Resma de Papel 80 gr/m2 em formato A4   | 10 |
| 12.0 | Resma de Papel 80gr/m2 em formato A3  | 5  |
| 13.0 | Conjunto Pranchetas de Desenho em contraplacado marítimo e 4 molas formato A3   | 10 |
| 14.0 | Cavaletes de madeira para apoio de pranchetas de desenho  | 2  |
| 15.0 | Chapa de latão espessura 0,3mm em 1x1 metros  | 12 |
| 16.0 | Cola Branca Industrial em baldes de 1 kg  | 6  |
| 17.0 | Cadeiras portáteis para utilização em actividades de ar livre   | 12 |
| 18.0 | Conjuntos de 6 cores de Tintas de base aquosa e não tóxica para utilização por crianças   | 6  |

### 1.6 – Anfiteatro no Prado

Pretende-se realizar, com inerente arranjo paisagístico, a instalação e construção das infra-estruturas necessárias de apoio à criação de um anfiteatro semi natural para a realização de tertúlias e teatros ao ar livre. Existem espaços na Natureza que, pela sua topografia envolvente e localização, parecem verdadeiros anfiteatros naturais. Neste espaço pretende-se programar uma série de sessões, desde conversa informal sobre temas diversos relacionados com o meio ambiente a sessões organizadas em moldes de palestra ou demonstração. Prevê-se ainda encenação de pequenas peças para os mais novos, que muitas vezes poderão ser participadas por eles, ou até criadas e ensaiadas por eles como protagonistas. É importante incentivar a troca de ideias e a desinibição no falar ou exprimir sentimentos. As tertúlias e teatros são formas inteligentes e descontraídas de o fazer. Ao mesmo tempo podem ser transmitidos, de forma informal, valores essenciais sobre a Natureza e sua preservação e ainda, explicada e aprofundada a estrutura temática e conceito do próprio Parque. No final desta actividade deverão estar elaborados conteúdos e idealizada uma forma de funcionamento deste atelier. Deverá ainda ser feita uma programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. Para a produção de pequenas peças de teatro serão necessárias



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

diversas matérias-primas relacionadas com a encenação, vestuários e figuração. Deverão também ser adquiridos material têxtil (mantas e tapetes) para os visitantes utilizarem para se sentar.

#### 1.6.1 – MADIA Anfiteatro no Prado (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 20.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Projecto e Concepção incluindo todos os planos para Montagem e Realização de um Palco em Madeira, Coberto e impermeável, de dimensão mínima 6.00 largura x 4.00 metros profundidade, dimensionado para 250 Kg / m2 incluindo "Back Stage" de entrada de artistas com no conjunto, elevado do solo cerca de 60 a 80 cm sobre estacaria.   | 1           |

#### 1.6.2 – MADIA Anfiteatro no Prado (Aquisição de Bens)

Preço Base: 22.500,00 €

Lista de Quantidades mínimas de Material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | Cortina de Palco de comando manual suspensa em calha, opaca e impermeável, de recolher na boca de cena com 3 calhas de correr paralelas, para suspensão de cenários no fundo de cena.  | 1           |
| 2.0               | Torres exteriores armadas em madeira para instalação e colocação de iluminação decorativa com projectores de teatro e amplificação sonora, 5 x 2 x 2 m   | 2           |
| 3.0               | Bancos de madeira com 50 cm de altura, 35 cm de assento e largura de 1,50 a 1,60 metros (para sentar 5 pessoas cada unidade) ou variante idêntica em terreno de topografia adequada à realização de filas de assentos          | 25          |
| 4.0               | Cabine de Projecção em madeira com 2 x 2 metros, coberta e impermeável, encerrada, com banco para projeccionista e armário de apoio para arrumo de material audiovisual  | 1           |
| 5.0               | Cabine de madeira para de Controle de entradas e venda de bilhetes – com 2 x 2 metros, coberta e impermeável incluindo duplo balcão ou guichet de atendimento para colocação do local de entrada no recinto "teatro no prado". | 2           |



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

6.0 Bloco de Sanitários Masc + Fem + Def

1

### 1.7 – Actividades aquáticas: Fauna Piscícola

Os principais habitantes de um rio são naturalmente os peixes. São diversas as espécies de peixes presentes no rio Angueira. Com esta actividade pretende-se dar a conhecer estes animais, transmitindo conhecimentos sobre a sua biologia, ecologia e conservação, a grupos de jovens e adultos das várias faixas etárias. De forma prática e divertida, pretende-se que os visitantes possam observar as diferentes espécies e aprender quais as mais importantes, quais as introduzidas e problemas a isso associados. Deverão ser idealizados jogos e saídas de campo, em que os visitantes não deverão ter medo de molhar os pés nem de se deixar ser tocados por um destes animais. Será essencial a produção de conteúdos a abordar em todas as sessões, a constar no material informativo e a transmitir aos participantes. Deverá ainda ser feita uma programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. Prevê-se a criação de um ambiente artificial a imitar o ecossistema presente no rio, sendo uma espécie de aquário vivo, onde serão colocados exemplares iguais aos presentes no rio Angueira e onde o visitante poderá contactar com estes animais.

#### 1.7.1 – MADIA Actividades aquáticas: Fauna Piscícola (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 20.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3   | 1           |

#### 1.7.2 – MADIA Actividades aquáticas: Fauna Piscícola (Aquisição de Bens)

Preço Base: 4.700,00 €

Lista de Quantidades mínimas de Material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens   | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Lona Impermeável 10 x 10 metros   | 1           |
| 2.0               | Mangueira de pvc ¼” – em suporte rolo de 50 metros com acessório de ligação | 2           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|      |  |    |
|------|--|----|
| 3.0  | Válvula de bóia para controle de nível de água                 | 5  |
| 4.0  | Carrinho de mão  | 2  |
| 5.0  | Pá de Construção Civil   | 5  |
| 6.0  | Enxada larga   | 5  |
| 7.0  | Picareta   | 2  |
| 8.0  | Luvras de Trabalho, pares                                      | 15 |
| 9.0  | Régua Niveladora de 3mts                                       | 2  |
| 10.0 | Nível de Bolha de Ar com iman                                  | 2  |
| 11.0 | Ancinho largo  | 5  |
| 12.0 | Guia de Peixes em Português                                    | 10 |
| 13.0 | Guia de Peixes em Espanhol                                     | 10 |
| 14.0 | Guia de Peixes em Inglês                                       | 5  |
| 15.0 | Jogos Didáticos com fichas sobre peixes para diferentes idades | 6  |

### 1.8 – Observação de Macro Invertebrados

O lagostim-de-patas-brancas poderá ser considerado como uma das espécies emblemáticas deste Parque. Espécie extinta ou praticamente extinta em Portugal, foi observada pela última vez no rio Angueira próximo da área do parque. Uma vez que se pretendem levar a cabo variados estudos e projectos de conservação em defesa e melhoria das populações desta espécie, deverá também ser alvo de actividades práticas dirigidas aos visitantes. A observação do comportamento destes animais, realizada ao vivo em animais das espécies comuns introduzidas, pode despertar muita curiosidade tanto aos visitantes mais jovens como aos mais velhos. Embora a observação seja feita sobre as espécies introduzidas, mais comuns e fáceis de ser observadas, a informação sobre o seu efeito nefasto nas populações de lagostim autóctone será sempre transmitida aos visitantes. Pretende-se a realização de conteúdos para abordar durante estas sessões, para integrar no material informativo de apoio, e também a idealização de outras sessões de abordagem ao tema. Deverá ainda ser feita uma programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. Prevê-se a aquisição de matérias-primas necessárias à produção de jogos e fichas didáticas, pilhas recarregáveis, carregadores de pilhas, lanternas, etc.

#### 1.8.1 – MADIA Observação de Macro Invertebrados (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 14.500,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços   | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os | 1           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso.

- 2.0 Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3

1

### 1.8.2 – MADIA Observação de Macro Invertebrados (Aquisição de Bens)

Preço Base: 11.121,00 €

Lista de Quantidades mínimas de Material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | Jogos Interactivos Sobre Macro Invertebrados aquáticos, a conceber com materiais orgânicos e com manual de instruções e regras de jogo | 3           |
| 2.0               | Conjunto de Fichas didácticas com pistas, perguntas e respostas a realizar, com manual e regras de jogo                                | 10          |
| 3.0               | Lanterna do tipo Frontal LED com fita de aperto  | 10          |
| 4.0               | Conjunto de pilhas recarregáveis para as lanternas   | 10          |
| 5.0               | Carregador de pilhas recarregáveis   | 10          |
| 6.0               | Foco manual direccionável, 12 volts 100 wats   | 2           |
| 7.0               | Rede Camaroeira  | 2           |
| 9.0               | Frascos de Amostra em PEC branco com tampa estanque  | 10          |
| 10.0              | Balde de 10 litros com pega  | 2           |

### 1.9 - Rota do Lagostim de Patas Brancas

O Lagostim-de-patas-brancas, espécie autóctone extinta ou quase extinta em Portugal, foi pela última vez observada no rio Angueira. Com esta actividade pretende-se dar a conhecer, de forma informal e pedagógica, vários aspectos da sua biologia, ecologia e conservação, percorrendo uma rota ao longo do parque em que se vai contando a história de um lagostim e a sua interacção com as pessoas locais. São imensos os relatos de pessoas da região, crianças na altura iam para o rio para capturar lagostins autóctones. Pretende-se idealizar um percurso, as histórias que irão ser contadas e a forma de o fazer. Será também necessária a produção de conteúdos para o material de apoio à actividade



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### 1.9.1 - MADIA Rota do Lagostim de Patas Brancas (Aquisição de Serviços).

Preço Base : 25.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, concepção da Rota a seguir ao longo do Rio Angueira com a definição dos pontos explicativos e da temática a abordar em cada um desses pontos, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3   | 1           |

#### 1.9.2 - MADIA Rota do Lagostim de Patas Brancas (Aquisição de Bens).

Preço Base : 7.000,00 €

Lista de Quantidades mínimas de Material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens   | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Tabuletas de orientação e de exposição dos conteúdos, já preparadas para colocação no terreno (contendo já os conteúdos elaborados) | 15          |
| 2.0               | Conjunto de Fichas didácticas com pistas, perguntas e respostas a realizar, com manual e regras de jogo                             | 10          |

#### 1.10 - Actividades na Horta e Atelier Espantalhos

Todos os habitantes destas aldeias têm uma horta, onde semeiam e plantam os legumes e hortaliças que comem ao longo do ano. Pretende-se que o visitante possa participar na criação e manutenção de uma horta, em que lhe serão ensinados os fundamentos de uma agricultura biológica, sem recurso a herbicidas e pesticidas e produtos não naturais, e respeito pela natureza e animais das hortas. Mesmo para os mais novos, trabalhar numa horta pode ser divertido e novidade. Enquanto o visitante participa nesta actividade serão transmitidos os saberes e costumes das pessoas da região, e a forma como sempre realizaram esta actividade. Paralelamente pretende-se criar uma oficina de construção de espantalhos a partir de materiais que possam ser reutilizados. Nesta actividade pretende-se idealizar um programa



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

de sessões a levar a cabo neste espaço, seus conteúdos e calendarização de sessões para o primeiro ano de funcionamento do Parque. Para a criação de uma horta biológica é necessária a aquisição de diversos produtos hortícolas, vedações em madeira, ferramentas, produtos fito-sanitários autorizados em agricultura biológica, etc.

#### 1.10.1 - MADIA Actividades na Horta e Atelier Espantalhos (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 15.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3   | 1           |

#### 1.10.2 - MADIA Actividades na Horta e Atelier Espantalhos (Aquisição de Bens)

Preço Base: 11.000,00 €

Lista de Quantidades mínimas de Material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens   | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Conjunto Individual de Ferramentas para uso na Horta: Pá pequena, Ancinho manual, Furador / Semeador, tesoura de podar, Balde e Regador, Luvas, Chapéu de Palha, Galochas de Borracha e Sacola de Pano para transporte de Sementes e utensílios | 12          |
| 2.0               | Ferramentas de Uso Colectivo: Enxada Grande, Pá grande, Ancinho Grande, MotoEnxada a gasolina, do tipo "Royal" 5,5 HP ou equivalente, para Lavar  | 1           |
| 3.0               | Ferramentas de Uso Colectivo: Moto Roçadora de haste para uso pessoal do tipo "Royal" 2,5HP ou equivalente para desbaste de matos e colheita de urtigas para preparação de caldas biológicas desinfetantes                                      | 1           |
| 4.0               | Ferramentas de Uso Colectivo: Pulverizador e Sulfatador manual do tipo "Lena" ou equivalente 20 litros  | 1           |
| 5.0               | Contentor de 200 litros plástico ou metálico para preparação e acumulação de caldas de  | 1           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

tratamento biológico

|      |   |    |
|------|---|----|
| 6.0  | Arado tradicional preparado e completo para atrelagem Animal (Burro) incluindo todo o equipamento de Atrelagem  | 1  |
| 7.0  | Conjunto de pacotes de Sementes de 1ª qualidade, diversas e contemplando pelo menos: Beringela, Courgete, Tomate, Repolho, Couve Penca, Alface, Rabanetes, Cenouras, Espargos, Feijões, Favas, Pimentos, Cebolas e Nabos, para realização da 1ª época de sementeira | 12 |
| 8.0  | Conjunto de Plantas diversas de Viveiro para 1ª época de plantação, incluindo necessariamente semente de Batata branca e vermelha da região   | 12 |
| 9.0  | Abriço para arrumo de ferramentas e utensílios, em madeira, considerando porta com fechadura e prateleiras ou cacifos de arrumação de equipamento   | 1  |
| 10.0 | Conjunto de roupas, panos de cor diversos e chapéu de palha para Vestimenta de 1 Espantalho   | 20 |
| 11.0 | Fardo de palha para a realização e enchimento de Espantalhos  | 10 |

### 1.11 - Bird Watching e Moon Watching

As aves são um dos grupos faunísticos mais importantes desta área. O Parque Vimioso deverá ser capaz de transmitir informação e conhecimento sobre as diversas espécies aí presentes, recorrendo para isso a saídas de campo para observação de aves. Esta actividade pode vir a ser considerada como um importante *hobby* na vida de muitas pessoas. A observação nocturna de aves em migração, denominada como *Moonwatching* por serem observadas contra a lua, pode parecer uma actividade diferente: com a ajuda de um telescópio apontado para a lua, numa noite de lua cheia e sem nuvens, poder-se-á observar aves em migração que passam no nosso campo de visão e aparecem sob a forma de silhuetas contra o fundo branco da lua. Esta técnica é um método utilizado em vários locais para contar aves em migração e encontrar rotas de migração utilizadas pelas aves. Pretende-se dinamizar esta actividade de forma científica criando um ponto de observação nocturna de aves em migração, em que serão realizadas sessões de contagem periódicas, e de forma informal levando os visitantes a experimentar e tentar visualizar as aves em passagem. Assim, pretende-se planificar e criar e organizar conteúdos para acompanhamento destas sessões e para integrar em material informativo a produzir no futuro. No âmbito desta actividade prevê-se a aquisição de material óptico para os participantes nas saídas de campo utilizarem, e ainda alguns bens consumíveis como guias de identificação de aves, blocos de campo, etc.

#### 1.11.1 - MADIA Bird Watching e Moon Watching (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 21.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços   | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para | 1           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso.

- 2.0 Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3

1

### 1.11.2 - MADIA Bird Watching e Moon Watching (Aquisição de Bens)

Preço Base: 20.850,00 €

Lista de Quantidades mínimas de Material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens   | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Guia de Aves em Português   | 10          |
| 2.0               | Guia de Aves em Espanhol  | 10          |
| 3.0               | Guia de Aves em Inglês  | 5           |
| 4.0               | Binóculos 10x50   | 10          |
| 5.0               | Telescópio zoom 20 x 50   | 3           |
| 6.0               | Tripé de alta estabilidade do tipo "Manfrotto" ou equivalente   | 3           |
| 7.0               | Blocos de campo e Bolsas Protectoras com canetas Parque Vimioso   | 200         |
| 8.0               | Mantas Térmicas   | 10          |
| 9.0               | Lanternas de Mão  | 10          |
| 10.0              | Lanternas Frontal com fita de aperto LED  | 10          |
| 11.0              | Conjunto de Pilhas Recarregáveis  | 10          |
| 12.0              | Carregadores para pilhas recarregáveis  | 10          |
| 13.0              | Foco manual direccionável, 12 volts 100 wats  | 2           |
| 14.0              | Concepção, Fornecimento e Montagem de Edificação para Atelier de montagem didática com objectivo de armazenamento de material, integralmente em Madeira com área de implantação aproximada de 50 m2 | 1           |

### 1.12 - Observação de Répteis Anfíbios e Borboletas

Planificação de percursos temáticos para observação de répteis, anfíbios e borboletas. Os répteis e anfíbios constituem grupos faunísticos pouco apreciados pelos humanos, uma vez que normalmente a eles estão associadas lendas e superstições, na maior parte das vezes sem fundamento, mas com explicação. Estes temas deverão também ser



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

abordados, para melhor ajudar o participante a compreender os habitantes locais e a reconhecer que se tratam de animais inofensivos.

As borboletas são animais admirados por todos, devido ao seu colorido, fragilidade e anúncio de Primavera. Aprender a identificá-las poderá não ser fácil, devido à elevada diversidade de espécies presentes na área do Parque Vimioso..

Pretende-se que no final desta actividade estejam estabelecidos percursos a realizar, os conteúdos a abordar e a constar no material informativo e uma calendarização da actividade ao longo do primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso, uma vez que existem épocas adequadas para a observação de cada um destes grupos. No âmbito desta actividade prevê-se a aquisição de armadilhas para capturar pequenos animais vivos, material necessário à criação de pequenos charcos artificiais para fomentos de algumas espécies, e guias de identificação destas espécies.

#### 1.12.1 - MADIA Observação de Répteis Anfíbios e Borboletas (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 20.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reprodutível em Printer Laser A3.  | 1           |

#### 1.12.2 - MADIA Observação de Répteis Anfíbios e Borboletas (Aquisição de Bens)

Preço Base: 5.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens                          | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | Armadilhas tipo pit fall para captura de animais vivos | 20          |
| 2.0               | Camareiros extensíveis                                 | 10          |
| 3.0               | Botas de água até ao joelho (vários tamanhos)          | 10          |



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|      |   |    |
|------|---|----|
| 4.0  | Botas de água até à cintura (vários tamanhos)                               | 10 |
| 5.0  | Guias de identificação de Borboletas em português                           | 10 |
| 6.0  | Guias de identificação de Borboletas em espanhol                            | 10 |
| 7.0  | Guias de identificação de Borboletas em inglês                              | 6  |
| 8.0  | Máquina fotográfica digital Portátil  | 3  |
| 9.0  | Guias de identificação de Répteis e Anfíbios em português                   | 10 |
| 10.0 | Guias de identificação de Répteis e Anfíbios em espanhol                    | 10 |
| 11.0 | Guias de identificação de Répteis e Anfíbios em inglês                      | 6  |
| 12.0 | Redes de aquário  | 10 |
| 13.0 | Lona impermeável 10 x 10 = 100m <sup>2</sup>                                | 3  |
| 14.0 | Mangueira de pvc ¼" – em suporte rolo de 50 metros com acessório de ligação | 1  |
| 15.0 | Mangueira PVC 1/4' – rolo 100mts  | 1  |
| 16.0 | Válvula de bóia para controlo do nível de água das charcas                  | 3  |
| 17.0 | Carrinho de mão   | 2  |
| 18.0 | Pá de construção civil  | 2  |
| 19.0 | Enxada larga  | 2  |
| 20.0 | Picareta  | 2  |
| 21.0 | Luvas de trabalho   | 15 |
| 22.0 | Régua niveladora 3 mts  | 2  |
| 22.0 | Nível de bolha de água com íman   | 2  |
| 23.0 | Ancinho   | 2  |

### 1.13 - Rotas do Lobo, Lontra e Bufo Real

O Lobo, a Lontra e o Bufo-real são espécies emblemáticas desta zona de Portugal. Todas elas espécies ameaçadas, será muito interessante conhecer os seus hábitos, biologia, ecologia e comportamento, ao longo de rotas preparadas e direccionadas para cada uma das espécies.

O Lobo, sempre associado a muito misticismo, ódio e respeito, é um animal nobre que habita os montes e vales circundantes do parque. Conhecê-lo será um desafio. Histórias, relatos, lendas, técnicas utilizadas desde há muitos anos para guardar os rebanhos, poderão ser contadas por monitores ou habitantes da zona. Sem dúvida, que valerá a pena conhecer mais.

A Lontra, espécie intimamente associada ao rio, é personagem de histórias e diários de muitos pescadores, e mesmo companheira de muitas pescarias. Conhecer a sua biologia, ecologia e ameaças, contribuirá para que seja mais



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

admirada. Através de uma rota pretende-se levar o participante aos sítios por onde caminha a Lontra quando vem a terra, aos seus refúgios, e a experimentar como não é fácil capturar os peixes de que se alimenta. Através de um percurso e jogos deverá ser divertido conhecer um pouco mais sobre esta espécie.

O Bufo-real é a maior ave de rapina nocturna, e a sua voz pode ecoar por entre as noites mais calmas. Ao longo de um percurso nocturno, onde o visitante "viajará" até ao mundo dos grandes caçadores da noite, serão abordados temas da sua ecologia e comportamento, e ensinadas as formas de identificar o seu chamamento.

Pretende-se com esta actividade planificar os percursos temáticos, diurnos e nocturnos, relacionados com aspectos da biologia e ecologia das espécies referidas. Para isso será necessário criar conteúdos a abordar durante estas rotas, e a integrar no material informativo de apoio. As sessões terão de ser calendarizadas para o primeiro ano de funcionamento do Parque, fazendo-as corresponder às épocas mais apropriadas para cada espécie.

No âmbito desta actividade prevê-se a aquisição de material óptico para observação desde esconderijos e pequenos postos de observação, e ainda as matérias-primas necessárias à camuflagem, e à construção de pequenos abrigos para observação.

### 1.13.1 - MADIA Rotas do Lobo, Lontra e Bufo Real (Aquisição de Serviços).

Preço Base: 28.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3.  | 1           |

### 1.13.2 - MADIA Rotas do Lobo, Lontra e Bufo Real (Aquisição de Bens)

Preço Base: 27.800,00 €

Lista de quantidades mínimas de material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens     | Quantidades |
|-------------------|-----------------------------------|-------------|
| 1.0               | Binóculos 10x50                   | 8           |
| 2.0               | Telescópios terrestres zoom 20x60 | 2           |



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|      |  |     |
|------|--|-----|
| 3.0  | Redes de camuflagem  | 8   |
| 4.0  | Cadeiras desmontáveis portáteis  | 8   |
| 5.0  | Lanternas tipo frontal   | 8   |
| 6.0  | Conjunto de pilhas recarregáveis com carregador  | 8   |
| 7.0  | Reprodutor de som tipo mp3   | 1   |
| 8.0  | Colunas auxiliares   | 2   |
| 9.0  | Material para pequena unidade museu "O Lobo e o Homem": diaporama, bibliografia, mapas didáticos, armadilhas, filme e fotografias de fojos de lobo do Norte a sul do Portugal                  | 1   |
| 10.0 | Cadernos de campo  | 200 |
| 11.0 | Esferográficas Parque Vimioso  | 200 |
| 12.0 | Guia de mamíferos em português   | 10  |
| 13.0 | Guia de mamíferos em espanhol  | 10  |
| 14.0 | Guia de mamíferos em inglês  | 10  |
| 15.0 | Guia de excrementos e pegadas em português   | 10  |
| 16.0 | Guia de excrementos e pegadas em espanhol  | 10  |
| 17.0 | Guia de excrementos e pegadas em inglês  | 10  |
| 18.0 | Lona impermeável 50m2  | 1   |
| 19.0 | Câmaras fotográficas digitais com disparo através de célula foto-eléctrica   | 15  |
| 20.0 | Cartões de memória compatíveis 4 Gb  | 15  |
| 21.0 | Binóculos de visão nocturna  | 2   |
| 22.0 | Binóculos com medidor de distância   | 2   |
| 23.0 | Foco direccionável 100watts, 12 Volts  | 2   |
| 24.0 | Abrigos no solo em madeira para observação de animais com 1 porta e aberturas rectangulares em cada lado sob um banco de observação sentado + frestas para observação de pé em dimensão 3x 2 m | 5   |
| 25.0 | Abrigos camuflados tipo "tenda" armáveis em pano de tenda e varas de fibra de vidro  | 8   |

### 1.14 - Ateliers de Construção de Ninhos e Abrigos

Com esta actividade pretende-se criar uma oficina de manualidades para a construção de ninhos artificiais para pequenas aves e abrigos para morcegos. Estas estruturas poderão ser construídas em madeira ou noutro tipo de material biodegradável. Enquanto se constrói, deverão ser transmitidos conhecimentos sobre as espécies-alvo desta acção. Posteriormente deverão ser organizadas campanhas de colocação das estruturas aí fabricadas, bem como da



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

sua manutenção. Também deverão ser organizadas visitas às áreas de colocação dos ninhos e abrigos para determinação do seu estado de utilização. Como produtos finais deverão ser elaborados os conteúdos a abordar durante todas as sessões, bem como esquematizar as estruturas a construir, e calendarizar todas as sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. Para esta actividade é necessária a aquisição de madeira, pregos, réguas, ferramentas, etc., para o funcionamento deste atelier.

#### 1.14.1 – MADIA Ateliers de Construção de Ninhos e Abrigos (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 20.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3.  | 1           |

#### 1.14.2 - MADIA Ateliers de Construção de Ninhos e Abrigos (Aquisição de Bens)

Preço Base: 16.600,00 €

Lista de quantidades mínimas de material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços                                | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | Pranchas de madeira de pinho 2,20m x 0,20 x 0,015 ou equivalente | 50          |
| 2.0               | Maquina de furar de coluna do tipo "Einhel" ou equivalente       | 2           |
| 3.0               | Berbequim eléctrico sem fios do tipo "Einhel" ou equivalente     | 5           |
| 4.0               | Aparafusadora eléctrica do tipo "Einhel" ou equivalente          | 5           |
| 5.0               | Martelo de Orelhas   | 5           |
| 6.0               | Pregos 15 x 2 mm em kgs  | 5           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|      |   |    |
|------|---|----|
| 7.0  | Parafusos 30 x 3 mm em Kgs  | 2  |
| 8.0  | Serra eléctrica de bancada do tipo "Einhel"l ou equivalente           | 2  |
| 9.0  | Serra de fita de bancada do tipo "Einhel" ou equivalente              | 2  |
| 10.0 | Serra Tico Tico do tipo "Einhel" ou equivalente                       | 2  |
| 11.0 | Plaina eléctrica do tipo "Einhel" ou equivalente                      | 2  |
| 12.0 | Lixadora Vibratória do tipo "Einhel" ou equivalente                   | 2  |
| 13.0 | Lixa fina para madeira em embalagem de 20 folhas ou equivalente       | 6  |
| 14.0 | Velatura de Base Aquosa e cor neutra para protecção da madeira em Lts | 10 |
| 15.0 | Conjunto de 2 Pincéis nº4 e nº 6 e 2 Trinchas nº4 e nº 6              | 4  |
| 16.0 | Diluyente e Solventes par lavagem de pincéis em Lts                   | 5  |
| 17.0 | Cola Branca Industrial de carpintaria em Kgs                          | 5  |

### 1.15 - Estúdio / Atelier de Fotografia Digital e Desenho da Natureza

Pretende-se com este atelier fornecer uma formação básica sobre as técnicas de fotografia digital no meio natural e desenho de Natureza, organizando-se também, periodicamente, cursos e workshops orientados para as mesmas temáticas. Para a preparação desta actividade terão de ser elaborados conteúdos a fornecer durante estas sessões de formação, bem como para servirem de base para a edição de material informativo de apoio a este atelier. Prevê-se a aquisição de algumas máquinas fotográficas digitais para servirem de exemplos e poderem ser utilizadas durante os cursos e workshops, e material necessário à formação em desenho da natureza – lápis, tinta, canetas técnicas, pincéis, telas, tintas, etc.

#### 1.15.1 - MADIA Estúdio / Atelier de Fotografia Digital e Desenho da Natureza (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 20.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente,  | 1           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3.

### 1.15.2 - MADIA Estúdio / Atelier de Fotografia Digital e Desenho da Natureza (Aquisição de Bens)

Preço Base: 20.500,00 €

Lista de quantidades mínimas de material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens   | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Máquinas Fotográficas Digitais do tipo Reflex, > 8 megapixels, equipadas com objectivas zoom 18 – 70 ou equivalente, cartão de memória com mínimo de 2 GB. Cada conjunto deve incluir estojo / mochila ou tiracolo para máquina e objectivas, pincel de limpeza e manutenção, cabos de ligação USB, Carregador de baterias, filtro UV ou Skylight de diâmetro adequado, manuais de instruções completos em Português. | 6           |
| 2.0               | Objectivas Grande Angular 10mm  | 2           |
| 3.0               | Objectivas compatíveis para máquinas reflex 1.0) zoom 100 – 500 ou equivalente, com tampas de protecção, completas, incluindo filtro UV ou Skylight do diâmetro adequado  | 2           |
| 4.0               | Programa de Tratamento de Imagens para edição – retoque – publicação de fotografia digital licenciado para utilização em 5 postos de PC – tipo Adobe Photoshop ou equivalente na última versão  | 1           |
| 5.0               | Computadores Portáteis com características adequadas e placa gráfica copmpatível com processamento e tratamento de imagem: 2,5Gh, 2Gb RAM, 120 GB Hard Drive no mínimo  | 4           |
| 6.0               | Abrigos para fotografia da Natureza, desmontáveis tipo Tenda, armáveis com varetas de fibra de vidro  | 6           |
| 7.0               | Abrigos desmontáveis em painéis de contraplacado de madeira e redes de camuflagem com 6 m2  | 3           |
| 8.0               | Tesoura de Poda   | 2           |
| 9.0               | Tripés tipo Manfroto ou equivalente   | 2           |
| 10.0              | Monopés de apoio portáteis  | 2           |
| 11.0              | Mochilas “Loewe” ou equivalente 25 lts para transporte de material fotográfico e cadeiras portáteis   | 6           |
| 12.0              | Ecran de Projecção portátil sobre tripé, tela de dimensão 2x2 m   | 1           |
| 13.0              | Projector “Data Show”   | 1           |
| 14.0              | Impressora Laser a Cores A4 para impressão de fotografias, montada em rede para utilização colectiva de 5 computadores portáteis  | 1           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|      |   |    |
|------|---|----|
| 15.0 | Papel adequado para provas fotográficas em laser a cores A4, resmas de 50 folhas de 120 gr/m2   | 10 |
| 16.0 | Cadernos de Campo formato A4 para esboço e apontamento em papel texturado do tipo "aguarela" 120 gr/m2 com 20 folhas  | 60 |
| 17.0 | Estojos Pessoais equipados com lápis 4B, HB, 2H, borracha, lápis de carvão, marcador de feltro espessura 0,3mm, caneta de aparo" 0,2" para desenho a tinta da china | 6  |
| 18.0 | Conjunto portátil de caixa de Aguarelas de 12 cores, incluindo paleta misturadora, pinceis nº1, 2 e 4   | 6  |
| 19.0 | Pranchetas de desenho em contraplacado 5mm Formato A4 com molas   | 6  |
| 20.0 | Pastas de Arquivo e Transporte de Desenhos formato A4   | 20 |

### 1.16 - Atelier de Micofilia

Nos diferentes habitats encontrados ao longo do rio Angueira, existe uma enorme variedade de fungos durante as épocas do ano mais propícias. Os fungos mais vulgarmente conhecidos, e vulgarmente denominados por cogumelos, podem constituir um forte atractivo para muitos visitantes do Parque Vimioso. A aprendizagem sobre a forma de identificação dos mesmos, o tipo de habitats onde se encontram e métodos de recolha, confecção e conservação, poderão fazer parte dos conteúdos a elaborar no âmbito desta actividade. Durante a Primavera e Outono, serão igualmente organizados workshops e cursos de identificação de fungos, que poderão atrair um numeroso público interessado e curioso, das mais diversas idades. Neste sentido, os conteúdos a ser elaborados deverão ser adaptados a diversas faixas etárias, e servirão ainda para integrar o material informativo de apoio. Para o funcionamento desta actividade é necessário produzir e/ou adquirir guias de identificação, cestas de recolha, facas, mesas de exposição, material necessário para a conservação, etc.

#### 1.16.1 - MADIA Atelier de Micofilia (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 20.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3.  | 1           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### 1.16.2 - MADIA Atelier de Micofilia (Aquisição de Bens)

Preço Base: 7.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Bens                            | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | Guias de identificação de cogumelos em português         | 15          |
| 2.0               | Guias de identificação de cogumelos em espanhol          | 15          |
| 3.0               | Guias de identificação de cogumelos em inglês            | 6           |
| 4.0               | Cestas de verga para recolha de cogumelos                | 30          |
| 5.0               | Facas para corte e recolha                               | 30          |
| 6.0               | Mesas desmontáveis para exposição                        | 3           |
| 7.0               | Tela Branca 5.00 x 3.00 metros para exposição            | 2           |
| 8.0               | Frascos para conservação com capacidade para 500 ml      | 100         |
| 9.0               | Tabuletas com nomes das várias espécies, uma por espécie | 30          |

#### 1.17 - Atelier Plantas Aromáticas, Medicinai e Oficina de Identificação

O uso das plantas aromáticas e medicinais está intimamente associado a uma cultura ainda patente nas aldeias situadas no Parque Vimioso. Os habitantes destas povoações guardam conhecimentos únicos sobre as utilidades, identificação e locais de recolha, que deverão ser integrados nos conteúdos desta actividade. O convite a pessoas da zona para elas próprias guiarem uma saída de campo para identificação e recolha de plantas, poderá ser muito atractivo para as mesmas e para o visitante que admirará facilmente a possibilidade que lhe é dada de contactar e aprender com as pessoas locais. Também se pretende que neste atelier seja dada formação sobre como preservar e confeccionar utensílios à base de plantas aromáticas, como por exemplo raminhos perfumados para pendurar, *pot-pourris*, e outras verdadeiras obras de arte do artesanato rural. Prevê-se ainda a realização de cursos sobre a identificação deste grupo de plantas, para os quais será também necessário criar conteúdos e material de apoio. A calendarização das sessões respeitantes a esta actividade durante o primeiro ano de funcionamento do Parque deverá também ser idealizada. Prevê-se a aquisição de material necessário à recolha, identificação (guias) e bibliografia, e conservação das plantas recolhidas. Também será necessário possuir as matérias-primas necessárias à preservação e tratamento dos exemplares.

##### 1.17.1 - MADIA Atelier Plantas Aromáticas, Medicinai e Oficina de Identificação (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 25.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3.  | 1           |

### 1.17.2 - MADIA Atelier Plantas Aromáticas, Mediciniais e Oficina de Identificação (Aquisição de Bens)

Preço Base: 12.400,00 €

Lista de quantidades mínimas de material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Materiais                                     | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | Guias de identificação de Plantas aromáticas e medicinais em português | 15          |
| 2.0               | Guias de identificação de Plantas aromáticas e medicinais em espanhol  | 15          |
| 3.0               | Guias de identificação de Plantas aromáticas e medicinais em inglês    | 6           |
| 4.0               | Cestas de verga para recolha   | 30          |
| 5.0               | Tesouras de Podar de vindima   | 30          |
| 6.0               | Frascos de Vidro com tampa de mola e vedante de borracha               | 100         |

### 1.18 - Atelier de Apicultura

O mel produzido pelas abelhas em colmeias e cortiços tem propriedades muito importantes para a saúde humana. O processo da sua fabricação, desde a recolha do pólen e néctar na altura da floração das plantas, até ao preenchimento dos alvéolos e posterior extração do mel, poderá ser mostrado aos visitantes através de uma colmeia de vidro ou acrílico em exposição onde se pode observar um enxame a produzir o seu mel. O processo todo deverá ser explicado de forma descontraída, mas sempre com fundamentos técnicos, com recurso a imagens e exemplificações práticas. Exemplos alternativos de “casas de abelhas” estarão contemplados em exposição – colmeias de vidro, cortiços, colmeias solares – acompanhadas de uma explicação sobre o seu funcionamento. Assim, prevê-se a elaboração de conteúdos para serem usados nas demonstrações e explicações a decorrer neste atelier, bem como para integrar o material informativo de apoio. A calendarização das sessões ao longo do primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso deverá ser elaborada. Como bem duradouro prevê-se a aquisição de todo o material necessário à montagem de uma colmeia de vidro, e um pequeno ecossistema natural, onde se possa recriar a actividade das abelhas de forma



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

a poder ser observado pelos visitantes. Também necessitamos ter exemplos de todo o material utilizado na apicultura, sendo algum desse material considerado não duradouro.

#### 1.18.1 - MADIA Atelier de Apicultura (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 27.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3.  | 1           |
| 3.0               | <b>Concepção de Poster Didáctico</b> A1 em Português, Castelhana, Francês e Inglês sobre a actividade das Abelhas, as suas colónias, ciclo de vida e reprodução, produção e armazenamento de mel, graficamente explícito e adequado à exposição / compreensão por crianças em idade escolar desde a instrução primária   | 1           |

#### 1.18.2 - MADIA Atelier de Apicultura (Aquisição de Bens)

Preço Base: 11.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Materiais   | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | Exemplar de Poster Didáctico formato A1 em Português, Castelhana, Francês e Inglês sobre a actividade das Abelhas, as suas colónias, ciclo de vida e reprodução, produção e armazenamento de mel, graficamente explícito e adequado à exposição / compreensão por crianças em idade escolar desde a instrução primária | 3           |
| 2.0               | Concepção, Fornecimento e Montagem - "Casa das Abelhas": Edifício em Madeira com área interior de 5 x 5 metros destinada a servir de "museu" do material apícola ou vários edifícios contíguos e unidos, com área superior, para a mesma finalidade  | 1           |
| 3.0               | Colmeia com uma alça do tipo "Lusitana " com fundo em vidro ou acrílico e quatro faces em vidro ou acrílico, ocupada por uma colónia viva e ligada ao exterior através de túnel de rede ou   | 1           |



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|      |  |     |
|------|--|-----|
|      | vidro, com espelho no fundo para compreensão da actividade das abelhas dentro da colmeia   |     |
| 4.0  | Colmeias do tipo "Lusitana" com uma alça, ocupadas e activas, para produção de Mel   | 10  |
| 5.0  | Alças Suplementares  | 10  |
| 6.0  | Colecção de um exemplar de cada um dos tipos de colmeia e cortiço tradicionais de Portugal e do mundo, para realização de exposição didáctica, com um mínimo de 4 exemplares   | 1   |
| 7.0  | Conjunto de Equipamento Individual de Apicultura: Fato, Máscara, luvas, botas, pinça, escova e fumigador   | 10  |
| 8.0  | Conjunto de Equipamento de Apicultura e Extração de Mel: 1 Centrifugador Manual para 12 quadros, 1 mesa de desopelcular com redes de recolha e torneira, 2 facas de desopercular, 2 garfos de desopercular, 1 prensa para cera e opérculos, filtros, 1 recipiente de 60 Litros recolha primária de mel | 1   |
| 9.0  | Bidons de 200 Litros para produtos alimentares, tampa de pressão   | 4   |
| 10.0 | Placas de Cera de Abelha moldada para colocação em quadros "Lusitana"  | 90  |
| 11.0 | Caldeira Autoclave para derretimento e regeneração de cera utilizada e sua reciclagem  | 1   |
| 12.0 | Calandra para moldagem de Cera de Abelha com favos Hexagonais  | 1   |
| 13.0 | Frascos de vidro com tampa metálica de aperto por rosca para 600 gramas de mel, providenciados em paletes ou caixas de cartão  | 500 |
| 14.0 | Rótulos Autocolantes com design "Parque Vimioso" para rotulagem, nos termos legais, de frascos de mel  | 500 |
| 15.0 | Folhetos de Acompanhamento e promoção  | 500 |

### 1.19 - Atelier de Actividades Nocturnas

A vida no Parque Vimioso deve continuar mesmo depois do pôr-do-sol. São inúmeros os animais - aves, mamíferos, répteis, anfíbios e macro-invertebrados aquáticos, que têm a sua actividade durante a noite e ao crepúsculo. Estes seres vivos também merecem ser respeitados e admirados, e para isso é necessário conhecer a sua biologia, ecologia, comportamento e problemas de conservação. Após algumas breves explicações sobre estes animais, pretende-se partir para o campo, com a ajuda de lanternas, em busca de sinais que acusem a sua presença. O visitante deve também aprender as técnicas para os detectar e que normalmente se utilizam nos censos e monitorizações dessas populações. Para isto, será necessária a preparação de conteúdos e informação a constar em material de apoio e a serem abordados nas sessões. Pretende-se também calendarização das sessões para o primeiro ano de funcionamento do Parque. Prevê-se a aquisição de material necessário às saídas nocturnas, lanternas, pilhas, carregadores, focos direccionáveis, e também a aquisição de gravadores e sistemas de reprodução de sons e respectivas colunas alto-falantes para a execução de chamamentos para as aves nocturnas.

#### 1.19.1 – MADIA Atelier de Actividades Nocturnas (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 16.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3.  | 1           |

### 1.19.2 – MADIA Atelier de Actividades Nocturnas (Aquisição de Bens)

Preço Base: 9.600,00 €

Lista de quantidades mínimas de material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Materiais                                      | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Câmaras fotográficas digitais com célula foto-eléctrica                 | 5           |
| 2.0               | Cartões de memória, com o mínimo de 2 Gb                                | 5           |
| 3.0               | Binóculos de visão nocturna   | 2           |
| 4.0               | Binóculos com medidor de distância                                      | 2           |
| 5.0               | Foco direccionável 100watts, 12 Volts                                   | 4           |
| 6.0               | Lanternas (tipo frontal) LED a pilhas                                   | 10          |
| 7.0               | Conjuntos de pilhas recarregáveis e carregadores                        | 10          |
| 8.0               | Leitor de mp3 tipo "iPod"   | 1           |
| 9.0               | Conjuntos de colunas auxiliares   | 2           |
| 10.0              | Mochilas 20 Lts   | 10          |
| 11.0              | Kits de orientação e sobrevivência Individual com uma ração de campanha | 40          |



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### 1.20 - Oficina de Energias Alternativas Solar, Eólica e Hídrica

Pretende-se a preparação e planificação de oficinas de aprendizagem sobre as energias alternativas e “amigas” do ambiente, com exemplificações práticas do seu funcionamento e resultados. Esta actividade deverá promover, nas pessoas, a consciencialização da real possibilidade de produção de energia com origem em várias fontes renováveis.

Solar:

a) Utilização da energia Solar/Térmica para aquecimento de Aguas e a partir dessa forma de acumulação de energia, sua utilização para aquecimento e arrefecimento. Consideração sobre todas as suas vantagens, custos e impactos ou inconvenientes

b) Utilização da energia Solar/Fotovoltaica para produção de energia eléctrica, com diversas hipóteses de utilização / acumulação. Consideração sobre todas as suas vantagens, custos e impactos ou inconvenientes

Eólica:

Utilização da energia eólica para produção de electricidade em micro e macro turbinas eólicas. Consideração sobre todas as suas vantagens, custos e impactos ou inconvenientes.

Hídrica:

Reconversão de Moinhos tradicionais e adaptação de um deles para instalação de central micro-hídrica, demonstrativa do processo de transformação da energia da água em energia eléctrica. Explicação de um aproveitamento hídrico na escala micro, mini e macro. Exposição de imagens de áreas que sofreram impacto de macro aproveitamentos hidroeléctricos: antes e depois.

Explicação interactiva do processo e trajecto da electricidade desde a fonte de produção (seja uma Central Térmica, Central Hidroeléctrica, Central Fotovoltaica ou Central Eólica) até à utilização Doméstica

Em geral:

Ensino e Divulgação para a criação de consciencialização para o bom uso e racionalização do consumo energético. Impacto da produção energética sobre o ambiente. Pedagogia da eficiência energética e das estratégias para redução de consumo. Pedagogia da micro-produção e do consumidor – produtor. O futuro da produção energética no mundo. Nesta actividade prevê-se a aquisição de diversos bens duradouros representativos como sejam os painéis fotovoltaicos, aerogeradores experimentais, aparelhagem para central mini-hídrica, etc. Também serão necessários diversos bens consumíveis para a entrada em funcionamento das estações exemplificativas.

#### 1.20.1 - MADIA Oficina de Energias Alternativas Solar, Eólica e Hídrica (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 30.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços   | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os | 1           |



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso.

- 2.0 Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3. 1
- 3.0 **Concepção de 1 Painel didáctico em formato A1** em Português, Castelhana, Francês e Inglês demonstrativo do funcionamento de uma rede de AQS num edifício, interligando na respectiva rede o pré aquecimento solar das águas de acordo com o realizado no painel 1.0) com diagrama de distribuição das AQS, referindo exemplos onde a alimentação directa por AQS é útil e possível (máquina de lavar louça, por exemplo) e onde não é possível (máquina de lavar roupa, por exemplo). 1
- 4.0 **Concepção de 1 Painel didáctico em formato A1** onde se explicita que toda a energia disponível na terra tem como fonte primária o Sol, e realizando comparações de rentabilidade na sua utilização: comparação entre o kW na forma Painel Solar Térmico e sua eficácia, Painel Fotovoltaico e sua eficácia e kW obtido a partir da queima de petróleo ou carvão, e sua eficácia, não escamoteando que 1 kW de petróleo = Milhões de anos de Energia Solar. 1
- 5.0 **Concepção de 1 Painel didáctico em formato A1** que explicita o princípio de geração eléctrica numa Central Térmica, incluindo as suas emissões e implicações ambientais. Exemplos Ibéricos. 1
- 6.0 **Concepção de 1 Painel didáctico em formato A1** que explicita o princípio de geração eléctrica numa Central Hidroeléctrica, incluindo as suas emissões e implicações ambientais, nomeadamente a inundação de território. Exemplos de grandes barragens Ibéricas (Antes e Depois). Algumas das maiores Barragens de Mundo. 1
- 7.0 **Concepção de 1 Painel didáctico em formato A1** que explicita o princípio de geração eléctrica numa Central Termonuclear, incluindo as suas emissões e implicações ambientais, nomeadamente a inundação de território. Exemplos Ibéricos. 1
- 8.0 **Concepção de 1 Painel didáctico em formato A1** que explicita o princípio de geração eléctrica numa Central Solar Fotovoltaica e num Parque Eólico, incluindo as suas emissões e implicações ambientais. Exemplos Ibéricos. 1
- 9.0 **Concepção de 1 Painel didáctico em formato A1** que explicita o princípio das energias classificadas como "limpas" ou "alternativas. Razão porque não o são totalmente (diagramas de cargas, etc) Limites para a sua utilização e quotas de produção actuais. 1
- 10.0 **Concepção de 1 Painel didáctico em formato A1** demonstrativo das evidentes vantagens da micro geração associada ao consumo (geração em edifícios) com indicação da distribuição dos consumos energéticos a nível mundial. 1
- 11.0 **Concepção de PowerPoint** para projecção permanente, sobre a questão energética e o desequilíbrio Mundial. Alternativas actuais e "Estado da Arte" energético. 1



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### 1.20.2 - MADIA Oficina de Energias Alternativas Solar, Eólica e Hídrica (Aquisição de Bens)

Preço Base: 49.340,00 €

Lista de quantidades mínimas de material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Materiais  | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Fornecimento e Montagem - 1 Paine Solar Térmico de 4 m2 do tipo "SolaHart", "Junkers" ou equivalente, 2 m2, montado em local acessível ao visitante desde o solo, exposto a sul com inclinação de 45° face ao solo, equipado com termoacumulador de 200 litros e respectiva instalação de abastecimento de água, com torneiras de corte e válvula de segurança, termómetro de água à entrada e termómetro de água à saída, pronto a funcionar, com pré instalação para futura interligação por "by pass" na rede de AQS de um edifício do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Fornecimento - 1 Caldeira a Gás, de Aquecimento de AQS do tipo "Junkers", Beretta" ou equivalente.  | 1           |
| 3.0               | Fornecimento - 1 Caldeira Catalítica a Pellets, de Aquecimento de AQS do tipo "Junkers", Beretta" ou equivalente.   | 1           |
| 4.0               | Exemplar de Paine didáctico em formato A1 em Português, Castelhana, Francês e Inglês demonstrativo do funcionamento de uma rede de AQS num edifício, interligando na respectiva rede o pré aquecimento solar das águas de acordo com o realizado no paine 1.0) com diagrama de distribuição das AQS, referindo exemplos onde a alimentação directa por AQS é útil e possível (máquina de lavar louça, por exemplo) e onde não é possível (máquina de lavar roupa, por exemplo).   | 1           |
| 5.0               | Exemplar de Paine didáctico A1 onde se explicita que toda a energia disponível na terra tem como fonte primária o Sol, e realizando comparações de rentabilidade na sua utilização: comparação entre o kW na forma Paine Solar Térmico e sua eficácia, Paine Fotovoltaico e sua eficácia e kW obtido a partir da queima de petróleo ou carvão, e sua eficácia, não escamoteando que 1 kW de petróleo = Milhões de anos de Energia Solar.  | 1           |
| 6.0               | Exemplar de Paine didáctico em formato A1 que explicita o princípio de geração eléctrica numa Central Térmica, incluindo as suas emissões e implicações ambientais. Exemplos Ibéricos.  | 1           |
| 7.0               | Exemplar de Paine didáctico em formato A1 que explicita o princípio de geração eléctrica numa Central Hidroeléctrica, incluindo as suas emissões e implicações ambientais, nomeadamente a inundação de território. Exemplos de grandes barragens Ibéricas (Antes e Depois). Algumas das maiores Barragens de Mundo.   | 1           |
| 8.0               | Exemplar de Paine didáctico em formato A1 que explicita o princípio de geração eléctrica numa Central Termonuclear, incluindo as suas emissões e implicações ambientais, nomeadamente a inundação de território. Exemplos Ibéricos.   | 1           |
| 9.0               | Exemplar de Paine didáctico em formato A1 que explicita o princípio de geração eléctrica numa Central Solar Fotovoltaica e num Parque Eólico, incluindo as suas emissões e implicações ambientais. Exemplos Ibéricos.   | 1           |



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

- |      |   |   |
|------|---|---|
| 10.0 | Exemplar de Painel didáctico em formato A1 que explicita o princípio das energias classificadas como "limpas" ou "alternativas. Razão porque não o são totalmente (diagramas de cargas, etc) Limites para a sua utilização e quotas de produção actuais.  | 1 |
| 11.0 | Fornecimento e Montagem - 1 conjunto de Painel Solar Fotovoltaico de 1,00 m2 localizado em local acessível ao visitante desde o solo, exposto a sul com inclinação de 45º face ao solo equipado com uma tela black out para tapamento das células, contemplando a respectiva aparelhagem de medida à saída e ligação a uma rede de iluminação de 12 Volt e bateria de acumulação.             | 1 |
| 12.0 | Fornecimento e Montagem - 1 conjunto de Mini Aerogerador de eixo horizontal ou vertical, localizado em local acessível ao visitante desde o solo, exposto a sul com inclinação de 45º face ao solo equipado com uma tela black out para tapamento das células, contemplando a respectiva aparelhagem de medida à saída e ligação a uma rede de iluminação de 12 Volt e bateria de acumulação. | 1 |
| 13.0 | Montagem de uma Azenha ou turbina adaptada a uma antiga instalação de moinho, com dínamo normal (mini hídrica) para produção de energia eléctrica com ligação a uma rede de 12 volt d bateria de acumulação.  | 1 |
| 14.0 | Exemplar de Painel Didáctico em formato A1 demonstrativo das evidentes vantagens da micro geração associada ao consumo (geração em edifícios) com indicação da distribuição dos consumos energéticos a nível mundial.   | 1 |
| 15.0 | Equipamento didáctico: Bicicleta acoplada a gerador para produção de electricidade por força motriz humana, com respectiva aparelhagem de medida: geração "a pedal" de um kW/h.   | 1 |

### 1.21 - Oficina de Biomassa e Compostagem

Pretende-se a preparação de atelier/oficina sobre a produção de biomassa e compostagem: os métodos de utilização e a importância da sua utilização. Esta actividade deverá promover a consciencialização da real possibilidade de utilização da Biomassa e da Compostagem como recursos valiosos em termos energéticos e em termos de reciclagem de recursos, sob as variadas formas possíveis de utilização entre as demais:

Biomassa:

- a) Utilização de Biomassa para produção de Gás natural
- b) Utilização de Biomassa como combustível (pelets, brickets, etc)
- c) Fontes inexploradas de Biomassa energeticamente rica na região (resíduos de lagares de Azeite, etc)

Compostagem:

A Compostagem como forma de recuperar e reciclar recursos de outra forma desperdiçados, renovação e fertilização de solos, redução das cargas de resíduos em aterro ou em incineração. Para a produção de biomassa e compostagem será necessária a matéria prima indispensável ao funcionamento destas técnicas e alguns equipamentos. Prevê-se ainda realizar o embalamento de alguns dos produtos produzidos para comercialização.



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### 1.21.1 - MADIA Oficina de Biomassa e Compostagem (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 20.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3.  | 1           |
| 3.0               | <b>Concepção de painel didáctico em formato A1</b> para explicação do princípio da compostagem como processo natural da decomposição da biomassa e formação do solo  | 1           |
| 4.0               | <b>Concepção de painel didáctico em formato A1</b> sobre Fontes de Biomassa actualmente em desuso: podas de árvores, lagares de azeite, descasque da amêndoa, etc.   | 1           |
| 5.0               | <b>Concepção de filme</b> demonstrativo do aproveitamento do Gás Metano libertado nos aterros sanitários e sua utilização como fonte energética.   | 1           |
| 6.0               | <b>Concepção de filme</b> demonstrativo para projecção permanente, sobre exemplos da utilização da biomassa na produção de energia térmica (pellets) e eléctrica (central a Biomassa)  | 1           |

#### 1.21.2 – MADIA Oficina de Biomassa e Compostagem (Aquisição de Bens)

Preço Base: 18.900,00 €

Lista de quantidades mínimas de material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Materiais  | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Exemplar de painel didáctico em formato A1 para explicação do princípio da compostagem como processo natural da decomposição da biomassa e formação do solo                   | 1           |
| 2.0               | Exemplar de painel didáctico em formato A1, sobre Fontes de Biomassa actualmente em desuso: podas de árvores, lagares de azeite, descasque da amêndoa, etc.                   | 1           |
| 3.0               | Exemplar de Filme demonstrativo do aproveitamento do Gás Metano libertado nos aterros sanitários e sua utilização como fonte energética.                                      | 1           |
| 4.0               | Exemplar de Filme demonstrativo para projecção permanente, sobre exemplos da utilização da biomassa na produção de energia térmica (pellets) e eléctrica (central a Biomassa) | 1           |



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|     |   |   |
|-----|---|---|
| 5.0 | Data Show portátil e um Computador Portátil com características elementares para apresentações Powerpoint: 2,5Gh, 2Gb RAM, 120 GB Hard Drive no mínimo. | 1 |
| 6.0 | Triturador doméstico de matéria orgânica para produção de Biomassa preparada para acumulação em Compostor   | 2 |
| 7.0 | Prensa manual doméstica para produção de “briquets”   | 1 |

## 1.22 - Telemonitorização de Aves

A monitorização do período reprodutor de determinadas espécies de aves pode ser feita através da colocação de câmaras de vídeo nas proximidades dos ninhos, permitindo a sua observação desde um ponto afastado sem causar qualquer perturbação. Esta técnica pode resultar bastante útil no caso de vigilância do período reprodutor de espécies ameaçadas sujeitas a perturbação. Da mesma forma, é uma técnica utilizada para recolha de informação científica sobre a ecologia e comportamento de muitas espécies podendo ser usada em diversos estudos. O público que visita o Parque Vimioso deverá poder observar a partir do Centro de Interpretação uma pequena ave no ninho a alimentar as suas crias, ou um abutre juvenil quase a saltar do ninho para o seu primeiro voo. Conhecer e observar são, sem dúvida, os primeiros passos para ajudar a conservar. Para esta actividade é necessária a planificação, produção de conteúdos e calendarização das sessões para o primeiro ano de funcionamento do Parque. Para montar os sistemas de telemonitorização dos ninhos, será necessária a aquisição de material técnico como por exemplo painéis solares, câmaras de vídeo-vigilância, monitores, cabos informáticos, baterias, antenas de envio de dados, etc.

### 1.22.1 – MADIA Telemonitorização de Aves (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 23.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | <b>Concepção global da actividade</b> , que contemple, entre outros aspectos, os objectivos da actividade, público-alvo da actividade, estratégias de captação de público-alvo, descrição dos recursos humanos necessários para a implementação da actividade, a elaboração de todos os conteúdos a desenvolver durante as sessões acompanhadas por monitor e/ou instruções para as actividades a desenvolver de forma livre pelos visitantes, elaboração de conteúdos para folheto informativo sobre a actividade e programação das sessões a realizar durante o primeiro ano de funcionamento do Parque Vimioso. | 1           |
| 2.0               | Modelo de Cartografia do Parque Vimioso, sobre Matriz Topográfica ou Orto-Fotografia para localização desta actividade, em Formato A3 ou outro dobrável ao formato A5 ou equivalente, para impressão em dupla face e tematicamente dirigido à temática da actividade, reproduzível em Printer Laser A3.  | 1           |

### 1.22.2 – MADIA Telemonitorização de Aves (Aquisição de Bens)

Preço Base: 44.750,00 €

Lista de quantidades mínimas de material a fornecer:



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

| <b>Ref.<sup>a</sup></b> | <b>Listagem de Aquisição de Materiais</b>   | <b>Quantidades</b> |
|-------------------------|---|--------------------|
| 1.0                     | Conjuntos de Mini Câmara CCTV do tipo “Televés” ou equivalente com objectiva regulável zoom, montada em caixa estanque, incluindo cabos de ligação, bateria de acumulação, painel solar fotovoltaico de alimentação, quadro de comando, equipamento de emissão de dados incluindo respectiva antena emissora, em conjunto funcional e pronto a ser instalado no local | 2                  |
| 2.0                     | Conjunto Central de recepção e processamento de dados enviados de sistema CCTV incluindo antena receptora, sistema de armazenamento e gravação de dados e imagens digitais com 1000 GB de memória, 2 monitores de vigilância para visionamento em paralelo de cada um dos emissores instalados  | 1                  |
| 3.0                     | Monitores repetidores de imagens para difusão ao Público em diversos locais: Centros de Interpretação, Locais de actividades, etc,  | 3                  |



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

## **2 - Elaboração do Plano Geral de Intervenção, Projectos de Arquitectura e Especialidades referente à “Porta de São Joanico” e “Porta de Serapicos”**

### **2.1 – Porta de São Joanico**

Pretende-se, nesta acção, realizar todos os projectos de arquitectura e especialidades relativamente aos edifícios que constituem a Porta de São Joanico. Para este sector de território, todas as edificações devem ser projectadas em Eco-Construção.

Deve também ser desenvolvido o Plano Geral de Intervenção do sector de território denominado “Porta de São Joanico”, cuja localização (Porta1) consta no Plano de Ordenamento-Masterplan que se encontra anexo na Parte II – Explicação Complementar do Caderno de Encargos.

#### **2.1.1 – Plano Geral de Intervenção da Porta de São Joanico**

Pretende-se nesta acção desenvolver o Plano Geral de intervenção da Porta de São Joanico, até à escala 1:200, de modo a concretizar a proposta de organização espacial da porta de São Joanico. Este Plano deve definir com pormenor a forma de ocupação, servindo de base aos projectos de especialidades das infra-estruturas e da arquitectura e especialidades dos edifícios. O Plano de Pormenor deve prever, como ocupação mínima, os seguintes espaços/edifícios/equipamentos:

- Edifício(s) para Recepção, Encaminhamento, Centro de Interpretação e Informação a Visitantes.
- Sinalização Geral de Informação e Encaminhamento
- Zona de Acolhimento e Parque de Estacionamento
- Apoio Sanitário
- Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda, Edifício 1, Instalações da AEPGA
- Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda Edifício 2, Nascimento e Amamentação
- Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda Edifício 3, Quarentena de Recuperação
- Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda, Edifício 4, Estadia e Alimentação Animal – 20 Asininos Adultos
- Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda, Edifício 5, Estadia e Alimentação Animal – 20 Asininos Adultos
- Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda, Edifício 6, Estadia e Alimentação Animal – 20 Asininos Terceira Idade
- Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda, Cercas, Caminhos e Portões.

PREÇO BASE ESTIMADO:



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

Plano Geral de Intervenção da Porta de São Joanico – Preço Base 12.500,00 €

Projectos de Especialidades das Infra-estruturas do Plano Geral de Intervenção – Preço Base 12.500,00 €

### 2.1.2 – Projecto de Arquitectura e Especialidades do Edifício (s) para Recepção, Encaminhamento, Centro de Interpretação e Informação a Visitantes

Nesta acção o concorrente deverá desenvolver os projectos de execução para um ou mais edifícios em eco-construção a implantar na “Porta de S. Joanico”, conforme previsto no Plano Geral de Intervenção da Porta, devendo no mínimo contemplar os seguintes espaços:

- Recepção;
- Bilheteira;
- Arquivo / Arrumo;
- Sala de Exposições;
- Centro de Documentação;
- Auditório para Diaporama e outros com capacidade aproximada de 120 pessoas;
- Apoio Técnico, Camarim e Arrumos de Auditório;
- Sanitários Feminino e Masculino;
- Apoio Balneário Masculino e Feminino;
- Loja de Recordações e Encaminhamento de Visitantes.

Este edifício (s) deverá ser concebido para uma área bruta de construção aproximada de 240 m2.

#### PREÇO BASE ESTIMADO:

Projecto (s) de Arquitectura do Edifício (s) para Recepção, Encaminhamento, Centro de Interpretação e Informação a Visitantes – Preço Base 22.425,00 €

Projectos de Especialidades do Edifício (s) para Recepção, Encaminhamento, Centro de Interpretação e Informação a Visitantes – Preço Base 18.295,00 €

### 2.1.3 – Projecto de Arquitectura e Especialidades do Centro da Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino - AEPGA

Nesta acção o concorrente deverá desenvolver os projectos de execução para um edifício em eco-construção a implantar na “Porta de S. Joanico”, conforme previsto no Plano Geral de Intervenção da Porta, que servirá de Centro da Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino – AEPGA, devendo no mínimo contemplar os seguintes espaços:

- Escritório e Sede AEPGA (a conceber preferencialmente em “Open Space”)
- Entrada e Átrio de Recepção
- Sala de Reuniões
- Gabinete Privado
- Armazém para arquivo
- Instalações Sanitárias
- Alojamento Comunitário para 6 Estagiários em 4 quartos simples e 1 quarto duplo
- Instalações Sanitárias Comuns, completas
- Cozinha para Utilização Comunitária
- Sala de Refeições Comunitária



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

- Sala de Estar e Trabalho de uso comum

Este edifício deverá ser concebido para uma área bruta de construção aproximada de 240 m<sup>2</sup>.

#### PREÇO BASE ESTIMADO:

Projecto (s) de Arquitectura do Centro da Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino AEPGA – Preço Base 15.575,00 €

Projectos de Especialidades do Centro da Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino AEPGA – Preço Base – Preço Base 11.575,00 €

### 2.1.4 – Projecto de Arquitectura e Especialidades para o Alojamento Animal - Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda

Nesta acção o concorrente deverá desenvolver os projectos de execução para seis edifícios em eco-construção a implantar na “Porta de S. Joanico”, conforme previsto no Plano Geral de Intervenção da Porta, com as seguintes características gerais:

#### EDIFÍCIO 1:

Com vista à Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda, o concorrente deverá conceber o projecto de execução para um edifício em eco-construção, com a função de curriça para 20 asininos adultos.

#### EDIFÍCIO 2:

Com vista à Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda, o concorrente deverá conceber o projecto de execução para um edifício em eco-construção, com a função de curriça para 20 asininos adultos.

#### EDIFÍCIO 3:

Com vista à Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda, o concorrente deverá conceber o projecto de execução para um edifício em eco-construção, com a função de Quarentena de Recuperação para 10 asininos adultos ou conjunto de duas unidades separadas de 5 + 5

#### EDIFÍCIO 4:

Com vista à Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda, o concorrente deverá conceber o projecto de execução para um edifício em eco-construção, com a função de Estadia e Alimentação Animal – 20 Asininos Adultos em Boxes (Maternidade).

#### EDIFÍCIO 5:

Com vista à Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda, o concorrente deverá conceber o projecto de execução para um edifício em eco-construção, com a função de Estadia e Alimentação Animal – 20 a 30 Asininos Adultos (Terceira Idade).



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### EDIFÍCIO 6:

Com vista à Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda, o concorrente deverá conceber o projecto de execução para um edifício em eco-construção, com a função de Picadeiro Coberto para Actividades de Asinoterapia com bancada envolvente.

#### PREÇO BASE ESTIMADO:

Projectos de Arquitectura para o Alojamento Animal - Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda – Preço Base 31.246,00 €

Projectos de Especialidades para o Alojamento Animal - Protecção e Salvaguarda de Raça Asinina Autóctone – Burro de Miranda – Preço Base 21.805,00 €

## 2.2 – Porta de Serapicos

Pretende-se, nesta acção, realizar todos os projectos de arquitectura e especialidades relativamente ao (s) edifício (s) que constituem a Porta de Serapicos. Para este sector de território, todas as edificações devem ser projectadas em Eco-Construção.

Deve também ser desenvolvido o Plano Geral de Intervenção do sector de território denominado “Porta de Serapicos”, cuja localização (Porta2) consta no Plano de Ordenamento-Masterplan que se encontra anexo na Parte II – Explicação Complementar do Caderno de Encargos.

### 2.2.1 – Plano Geral de Intervenção da Porta de Serapicos

Pretende-se nesta acção desenvolver o Plano Geral de Intervenção da Porta de Serapicos, até à escala 1:200, de modo a concretizar a proposta de organização espacial da porta de Serapicos. Este Plano deve definir com pormenor a forma de ocupação, servindo de base aos projectos de especialidades das infra-estruturas e da arquitectura e especialidades dos edifícios. O Plano de Pormenor deve prever, como ocupação mínima, os seguintes espaços/edifícios/equipamentos:

- Recepção, Informação, Encaminhamento de Visitantes
- Sinalização Geral, Informação e Encaminhamento
- Acolhimento e Parque de Estacionamento
- Centro de Interpretação e Informação a Visitantes
- Apoio Sanitário

#### PREÇO BASE ESTIMADO:

Plano Geral de Intervenção da Porta de Serapicos – Preço Base 10.500,00 €

Projectos de Especialidades das Infra-estruturas do Plano Geral de Intervenção – Preço Base 10.500,00 €



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### 2.2.2 – Projecto de Arquitectura e Especialidades do Edifício (s) para Centro de Recepção e Interpretação na Porta de Serapicos

Nesta acção o concorrente deverá desenvolver os projectos de execução para um ou mais edifícios em eco-construção a implantar na “Porta de Serapicos”, conforme previsto no Plano Geral de Intervenção da Porta, devendo no mínimo contemplar os seguintes espaços:

- Recepção;
- Bilheteira;
- Arquivo / Arrumo;
- Sala de Exposições;
- Centro de Documentação;
- Sala para Diaporama e outros com capacidade aproximada para 60 pessoas
- Sanitários Feminino e Masculino
- Apoio Balneário Masculino e Feminino
- Loja de Recordações e Encaminhamento de Visitantes

Este edifício (s) deverá ser concebido para uma área bruta de construção aproximada de 180 m<sup>2</sup>.

#### PREÇO BASE ESTIMADO:

Projecto (s) de Arquitectura do Edifício (s) para Centro de Recepção e Interpretação na Porta de Serapicos – Preço Base 16.525,00 €

Projectos de Especialidades do Edifício (s) para Centro de Recepção e Interpretação na Porta de Serapicos – Preço Base 13.525,00 €

### 2.3 – Organização do Plano Geral de Intervenção e dos Projectos de Arquitectura e Especialidades referentes à “Porta de São Joanico” e “Porta de Serapicos”

Os projectos de Arquitectura e Especialidades, bem como os planos Gerais de Intervenção previstos no presente concurso, deverão desenvolver-se de acordo com as fases previstas no presente documento, a saber:

- Estudo Prévio;
- Anteprojecto Base de Arquitectura;
- Projectos de Especialidades;
- Projecto de Execução.

Cada uma destas fases deverá ser desenvolvida e instruída com os elementos previstos na Portaria 701-H/2008 de 29 de Julho.

O Projecto de execução será constituído por peças escritas e desenhadas de cada parte da especialidade, de fácil e inequívoca interpretação por parte das entidades intervenientes na execução da obra.



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

Se outras condições não estiverem fixadas no contrato, os projectos de execução de cada especialidade incluirão no mínimo as seguintes peças:

- Termo de Responsabilidade, Memória Descritiva e Justificativa, e peças Desenhadas evidenciando a descrição geral da obra, nomeadamente no que se refere à descrição das soluções adoptadas com vista à satisfação das disposições legais e regulamentares em vigor, na especialidade de:

- a) Levantamento topográfico do existente e da envolvente;
- b) Plano Geral de Intervenção das Portas de S. Joanico e Serapicos;
- c) Projecto geral de Arquitectura dos edifícios (incluindo mobiliário, equipamentos, acessibilidades);
- d) Projecto geral de Caminhos/Arruamentos;
- e) Projecto de Estruturas;
- f) Projecto de acondicionamento acústico (quando aplicável);
- g) Projecto de comportamento térmico e águas quentes sanitárias (quando aplicável);
- h) Projecto de instalações, equipamentos e sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado – AVAC (quando aplicável);
- i) Projecto de instalações, equipamentos e sistemas de telecomunicações e informática Pública e Privada (quando aplicável);
- j) Projecto de instalações, equipamentos e sistemas a gás Pública e Privada (quando aplicável);
- k) Projecto de instalações, Equipamentos e sistemas de Redes de Água Pública e Privada;
- l) Projecto de instalações, Equipamentos e sistemas de Redes de Esgotos Pública e Privada;
- m) Projecto de instalações, equipamentos e sistemas de drenagem de redes de Águas Pluviais Pública e Privada;
- n) Projecto de Electricidade Pública e Particular;
- o) Projecto de Segurança Contra Incêndios e Plantas de Emergência Pública e Privada;
- p) Projecto de Segurança contra intrusão (quando aplicável);
- q) Plano de Segurança e Saúde dos projectos.



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

r) Planta parcelar: Planta na escala conveniente, com indicação de áreas a ocupar, indicação da matriz e proprietários dos prédios, sempre que as construções a conceber se situem em RAN e se torne necessário efectuar o pedido de desafecção dessas zonas.

2) Cálculos relativos às diferentes partes da obra;

3) Mapa de Medições das quantidades dos trabalhos necessários para a execução da obra por especialidade e mapa conjunto global final, com base em série de preços.

4) Orçamento da Obra por especialidade e mapa conjunto global final, com base em série de preços.

5) Caderno de Encargos, Condições técnicas, gerais e especiais, especificando as qualidades dos materiais e dos trabalhos a executar, por especialidade.

Nota: São da responsabilidade do adjudicatário todos os trabalhos respeitantes a levantamentos topográficos.



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

## 3 – Estudos e Projectos no âmbito da Conservação e Protecção Ambiental (EPCA)

Após os estudos de base, indispensáveis para dar início a qualquer projecto de implantação de uma área protegida, de âmbito nacional ou regional, é necessária a realização de estudos mais aprofundados sobre grupos específicos de fauna ou flora que, pelo seu estatuto de conservação e/ou situação crítica a nível regional ou nacional, são merecedoras de estudos específicos e medidas de gestão orientadas para a sua conservação e recuperação.

Assim, com esta acção pretende-se aprofundar os conhecimentos com vista à conservação e aplicação de medidas de gestão das populações de espécies ameaçadas e relevantes no âmbito do Sítio Natura 2000 em que se integra o Parque.

Para isso, pretende-se desde já incidir sobre alguns dos grupos apontados no Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (ZPE Rios Sabor e Maçãs e espécies em particular) como sendo os prioritários a nível da aplicação de estudos e medidas de conservação.

### 3.1 – Coordenação dos Estudos e Projectos de Conservação Ambiental (Aquisição de Serviços)

Preço Base: 14.475,00 €

### 3.2 – EPCA Estudo prévio relativo à recuperação das populações selvagens de Lagostim-de-patas-brancas (Aquisição de Serviços)

O lagostim-de-patas-brancas *Austropotamobius pallipes*, espécie autóctone de alguns rios, sofreu uma forte regressão nos últimos anos, sendo considerada como extinta ou próxima da extinção. Em Portugal, até à recente década de 1980, a espécie era comum na bacia do Sabor, particularmente no rio Angueira, onde era tradicionalmente pescada. Este lagostim encontra-se associado a pequenos cursos de água, frequentemente em zonas de bosque, com águas correntes, límpidas e oxigenadas, sendo um bom indicador da qualidade ambiental dos rios. As alterações climáticas bruscas e a elevada sensibilidade à pressão exercida por competição com o Lagostim vermelho da Louisiana *Procambarus clarkii* e com o Lagostim-sinal *Pacifastacus leniusculus*, são as principais ameaças que comprometem a viabilidade do Lagostim-de-patas-brancas nos cursos de água em Portugal. Assim, seguindo as linhas de acção do Plano Sectorial da Rede Natura 2000, pretende-se vir a recuperar, se demonstrado que possível, a população de Lagostim-de-patas-brancas do rio Angueira, através de um projecto piloto a ter lugar no futuro Parque de Vimioso.

Para alcançar este objectivo final, é necessário começar pela base, determinando se efectivamente a espécie se encontra extinta do rio Angueira e analisando a viabilidade de um projecto de recuperação desta população. Assim, pretende-se a realização de uma prospeccção exaustiva do rio Angueira, procurando indícios da sua presença ao longo do rio e suas margens e comprovando se são verdadeiros ou falsos os testemunhos de diversos pescadores que continuam a capturar lagostins, das várias espécies, ao longo deste rio. Simultaneamente, e à medida que se vão obtendo resultados das prospeccções realizadas, deverá ser levado a cabo um estudo da viabilidade de um projecto de recuperação da espécie no rio Angueira, e quais as várias componentes a incluir.

Preço Base: 35.500,00 €

O estudo a entregar deverá conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- 1.0 Relatório com resultados da prospeccção exaustiva do rio Angueira e seus afluentes e recolha de indícios da presença da espécie ao longo destes rios e de suas margens, bem como de inquéritos realizados às populações locais, nomeadamente pescadores e agricultores, e confirmação dos dados recolhidos.



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

- 2.0 Base de dados em SIG (em formato compatível com Arcview e ArcGis) com resultados obtidos das prospecções.
- 3.0 Plano de Acção para a recuperação das populações selvagens de Lagostim-de-patas-brancas no rio Angueira.
- 4.0 Documento com estudo de viabilidade de um projecto de recuperação em cativeiro e posterior re-introdução da espécie.

### 3.3 – EPCA Construção de uma base de dados interactiva sobre o património natural do Parque e da ZPE dos Rios Sabor e Maçãs (Aquisição de Serviços)

A recolha de informação sobre o património natural de uma zona não tem significado se não for integrado num projecto mais amplo de divulgação e promoção ao público interessado. Em qualquer área protegida deveriam existir meios que permitam ao público que a visite tomar conhecimento dos valores naturais que aí existem. A forma mais comum de o fazer é, normalmente, por recurso a guias, posters, exposições e folhetos informativos, e mais recentemente, e principalmente noutros países, através de bases de dados interactivas que podem ser permanentemente actualizadas.

Pretende-se com esta acção, criar uma base de dados que contenha toda a informação relativa ao património natural da área do Parque, recolhida em estudos e prospecções que forem decorrendo e actualizável de futuro. Também se prevê integrar informação sobre a situação actualizada das espécies de aves rupícolas da ZPE Rios Sabor e Maçãs, na qual se engloba o Parque, recolhido durante os projectos de monitorização destas populações propostos nesta mesma candidatura.

Preço Base: 30.000,00 €

Lista mínima de elementos a entregar como produto final:

- 1.0 Base de Dados Interactiva para exposição permanente no Parque, onde se possa pesquisar informação variada por espécie e habitat através da visualização de vídeos, imagens e mapas de distribuição, bem como da audição de sons. Esta Base de Dados deve respeitar as seguintes especificações:
  - Deve enquadrar-se dentro do design do Parque, e deverá estar acessível a todos os visitantes no espaço físico do Parque (centro de interpretação) e via Internet no site no Parque.
  - A interface gráfica da aplicação deverá ser desenvolvida em Flash / ActionScript em comunicação com a base de dados.
  - Para suportar toda a anterior estrutura deverá ser criada uma base de dados para receber e organizar toda a informação.
  - A plataforma deverá estar preparada para ser instalada num computador para o efeito e, por isso, deverá comportar a modelação e construção da base de dados, login, comunicação entre a interface gráfica e a base de dados e implementação de um sistema de pesquisa.
  - Para actualização e manutenção dos conteúdos da base de dados, deverá ser construído e implementado um gestor de conteúdos onde seja possível adicionar, actualizar e remover dados.
  - O acesso à aplicação como administrador deverá ser mediante login e palavra-passe.
  - A Base de Dados deverá ser entregue em formato digital, com manual de instruções incluído.



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

- 2.0 Idealização de estrutura física (quiosque) para colocação do computador com a aplicação instalada, para segurança do hardware e limitação do uso.

### 3.4 – EPCA Criação de uma estação de anilhagem de esforço constante

No Plano Sectorial da Rede Natura 2000, na lista de espécies alvo de orientações de gestão estão incluídos os **passeriformes migradores de matos e bosques** e os **passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas**. O recurso à anilhagem de passeriformes migradores, permite a obtenção de dados fundamentais sobre as suas rotas de migração, locais utilizados para reprodução ou para hibernada. Esta técnica permite ainda detectar espécies de difícil visualização que, devido aos seus hábitos mais esquivos e discretos, podem passar despercebidas em simples campanhas de censo e monitorização. Uma Estação de Anilhagem de Esforço Constante (PEEC) tem como principal objectivo a obtenção de informação que possa auxiliar a compreender e a explicar as alterações nas populações de aves, através de um programa de capturas regulares, em locais e habitats específicos. Estas estações inserem-se num projecto à escala europeia EURO-CES *Constant effort ringing in Europe* promovido pela EURING, baseado no método CES (*Constant Effort Sites*), utilizado já por algumas estações de anilhagem europeias e tem como objectivo principal monitorizar as populações das espécies de aves. A variação dos números de aves adultas capturadas ao longo dos anos permite obter informações para cada local e habitat sobre o tipo e causas das alterações observadas nas populações. Na área do Parque Vimioso a estação de anilhagem deverá ser instalada em zonas de matos e bosques autóctones e nas zonas de galeria ripícola. No âmbito desta sub-acção deverá ser preparado um projecto de instalação de uma nova estação de anilhagem na área do Parque Vimioso, para posteriormente ser submetido para aprovação ao Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB).

#### 3.4.1 – Criação de uma estação de anilhagem de esforço constante (Serviços)

Preço Base: 6.000,00 €

Lista de quantidades mínimas de serviços a prestar:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Serviços – EPCA4  | Quantidades |
|-------------------|--|-------------|
| 1.0               | Projecto de instalação da Estação de Anilhagem de Esforço Constante (PEEC) no Parque Vimioso.  | 1           |
| 2.0               | Submissão do projecto preparado, em nome da entidade adjudicatária, ao Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) e obtenção da sua aprovação. | 1           |

#### 3.4.2 – Criação de uma estação de anilhagem de esforço constante (Material)

Preço Base: 4.550,00 €

Lista de quantidades mínimas de Material a fornecer:

| Ref. <sup>a</sup> | Listagem de Aquisição de Materiais – EPCA4      | Quantidades |
|-------------------|---|-------------|
| 1.0               | Alicate pequeno de anilhagem para passeriformes | 4           |
| 2.0               | Alicate grande de anilhagem para aves de rapina | 1           |



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|      |  |    |
|------|--|----|
| 3.0  | Alicate de abertura inversa              | 1  |
| 4.0  | Régua metálica sem batente               | 1  |
| 5.0  | Régua metálica grande com batente        | 2  |
| 6.0  | Régua metálica pequena com batente       | 4  |
| 7.0  | Régua 3p                                 | 2  |
| 8.0  | Paquímetro                               | 1  |
| 9.0  | Balança digital de 0,1g a 150g           | 2  |
| 10.0 | Balança digital de 0,5g a 2000g          | 1  |
| 11.0 | Caixa de arrumos pequena                 | 1  |
| 12.0 | Caixa de arrumos grande                  | 1  |
| 14.0 | Guia de anilhagem em espanhol            | 3  |
| 15.0 | Guia de anilhagem em inglês              | 1  |
| 16.0 | Guia de anilhagem de não passeriformes   | 1  |
| 17.0 | Caixa para livros                        | 1  |
| 18.0 | Dossier de argolas A4                    | 1  |
| 19.0 | Capa arquivo tipo portfolio              | 2  |
| 20.0 | Tesoura                                  | 1  |
| 21.0 | Capa metálica/plástico tamanho médio     | 2  |
| 22.0 | Binóculos 10x50                          | 2  |
| 23.0 | Mosquetões pequenos                      | 10 |
| 24.0 | Botas de águas até á cintura             | 2  |
| 25.0 | Gps Portátil                             | 1  |
| 26.0 | Máquina fotográfica digital Portátil     | 1  |
| 27.0 | Redes – 15x2,40mts – 4 bolsos malha 16mm | 6  |
| 28.0 | Redes – 12x2,40mts – 4 bolsos malha 16mm | 8  |
| 29.0 | Redes – 9x2,40mts – 4 bolsos malha 16mm  | 8  |
| 30.0 | Redes – 6x2,40mts – 4 bolsos malha 16mm  | 4  |
| 31.0 | Varas de alumínio para apoio às redes    | 25 |



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

|      |                                 |    |
|------|---------------------------------|----|
| 32.0 | Sacos de tecido para aves       | 50 |
| 33.0 | Sacos de tecido para redes      | 26 |
| 34.0 | Rolo de 100mts de cordeleta     | 1  |
| 35.0 | Estacas metálicas               | 20 |
| 36.0 | Martelo de orelhas              | 1  |
| 37.0 | Cadeiras portáteis desmontáveis | 4  |
| 38.0 | Mesa portátil desmontável       | 1  |
| 39.0 | Leitor de mp3 tipo "iPod"       | 3  |
| 40.0 | Colunas portáteis               | 3  |
| 41.0 | Tesoura corta-sebes manual      | 4  |

### 3.5 - EPCA Censo e Monitorização de Aves Rupícolas de toda a ZPE dos Rios Sabor e Maçãs (Aquisição de Serviços)

A paisagem da ZPE Rios Sabor e Maçãs é fortemente marcada pelos vales encaixados do Rio Sabor e seus principais afluentes (Maçãs e Angueira), ao longo da quase totalidade do seu percurso em Portugal. Trata-se de uma área de relevo montanhoso na qual alternam troços de vales de diferentes declives (margens escarpadas, encostas pedregosas, leitos aplanados), dependendo das características geológicas, e que se reflecte numa grande diversidade de vegetação e de tipo de ocupação humana. As características naturais destes vales, aliadas às dificuldades de acesso e à distância a que se situa em relação às zonas urbanas, proporcionam as condições necessárias à nidificação de aves rupícolas, como o Britango *Neophron percnopterus*, a Águia-real *Aquila chrysaetos*, o Bufo-real *Bubo bubo*, sendo de destacar a população nidificante de Águia de Bonelli *Hieraaetus fasciatus*, que corresponde a um dos mais significativos núcleos do país. As condições naturais dos vales destes rios, ainda em bom estado de conservação das suas margens e boa qualidade das águas, permitem igualmente albergar populações importantes de cegonha-preta *Ciconia nigra*. Todas as espécies de grandes aves rupícolas aí presentes estão incluídas na lista de espécies alvo de orientações de gestão proposta no Plano Sectorial da Rede Natura 2000 da ZPE Rios Sabor e Maçãs. As orientações de gestão para esta ZPE, em que se encontra o território do Parque, são dirigidas prioritariamente para a conservação das aves que utilizam os habitats rupícolas para nidificação.

Preço Base: 25.000,00 €

O estudo final a entregar deverá conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- 1.0 Censo e distribuição de águia de Bonelli *Hieraaetus fasciatus* na ZPE Sabor e Maçãs.
- 2.0 Censo e distribuição de águia-real *Aquila chrysaetos* na ZPE Sabor e Maçãs.
- 3.0 Censo e distribuição de britango *Neophron percnopterus* na ZPE Sabor e Maçãs
- 4.0 Censo e distribuição de grifo *Gyps fulvus* na ZPE Sabor e Maçãs.



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

- 5.0 Censo e distribuição de cegonha-preta *Ciconia nigra* na ZPE Sabor e Maçãs
- 6.0 Base de dados com resultados do censo e distribuição, e parâmetros reprodutores para o período de referência escolhido



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

## 4 – Criação de Imagem Geral / Apresentação e Divulgação (CIG/AD)

Preço Base: 50.000,00 €

Como produto final, o concorrente deverá entregar no mínimo, os seguintes elementos:

### 1.0 Criação da Imagem Geral do Parque Vimioso, que deve integrar a concepção, no mínimo, dos seguintes itens:

1. Logótipo / Imagem corporativa / Linha gráfica
  - a. Logótipo do Parque Vimioso
  - b. Mascote/Símbolo gráfico associado
2. Imagem corporativa
  - a. Folha de carta, envelopes (2 formatos), cartões, dossier/pasta A4, carimbos, autocolantes
3. Divulgação geral
  - a. Folheto
  - b. Brochura / Catálogo de apresentação
  - c. Livro
  - d. Posters / Mupis e cartazes
  - e. Postais 10 x 15 cm
  - f. Desdobrável (mapa do parque com informações úteis)
  - g. Viaturas oficiais / Transportes do Parque (aplicações em vinil)
4. Sinalética para o Parque / Divulgação
  - a. Placas sinalizadoras de percursos
  - b. Placas sinalizadoras de pontos "chave": ateliers, plantas, espécies de animais a observar, actividades, sítios de interesse, parque de merendas, loja do parque, placas de orientação (saídas, bar, Wc's, etc)
  - c. Entradas do Parque (3 portas de entrada) pórticos de sinalização e de boas vindas
  - d. Áreas de reciclagem (separação de lixo)
5. Divulgação específica
  - a. Debates
    - i. Folheto informativo + ficha de inscrição
    - ii. Dossier com material de apoio (para duplicação em fotocopiadora)
  - b. Actividades para escolas
    - i. Folheto informativo + ficha de inscrição
  - c. Ateliers
    - i. Folheto informativo + ficha de inscrição
6. Expositores (móveis e permanentes)
  - a. Expositores, lonas, suportes
  - b. Jogos de intervenção colectiva (espalhados pelo Parque)
  - c. Estruturas para áreas de repouso, lonas para sombra
7. Merchandising
  - a. T-shirts de identificação (staff)
  - b. T-shirts de promoção e divulgação (para oferta / venda)
  - c. Merchandising específico para vender (blocos, posters, porta-chaves, sacos, mochilas, esferográficas, chapéus, fitas para chaves/telemóveis, bola anti-stress)
8. Comercialização de produtos
  - a. Etiqueta certificadora e Identificadora de produtos com origem no Parque Vimioso



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

9. Relações públicas
  - a. Convites Inauguração / Abertura
  - b. CD/DVD de apresentação (capa)
  - c. Template para Newsletters
  - d. Anúncios para a Imprensa (2 formatos)
10. Banners (4 formatos 2 em Swf (flash) e 2 em formato Gif (imagem animada))
11. Apresentações para formato digital / Divulgação
  - a. Aplicação multimédia para projectores, plasmas, Tvs
  - b. Concepção e programação do CD / DVD
12. Site oficial (**criação** do site do Parque Vimioso)
  - a. Fase 1 – Análise, concepção, design de layouts regras para implementação
  - b. Fase 2 – Concepção e implementação de Interface em Flash (possibilidade de ter algumas partes dinâmicas – actualizadas por backOffice)



## MUNICÍPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### PARTE IV

#### MODO DAS ENTREGAS, FASEAMENTO E PAGAMENTOS POR ACÇÃO

### A - NÚMERO DE EXEMPLARES A FORNECER PELO ADJUDICATÁRIO PARA OS ESTUDOS E PROJECTOS PREVISTOS NA PARTE III DESTE ANEXO

O adjudicatário deverá entregar **seis** exemplares completos das versões finais dos estudos e projectos, sendo um deles na parte respeitante às peças desenhadas em material poliéster, para reprodução heliográfica.

As peças escritas serão apresentadas em formato A4, e as peças desenhadas de preferência em formato A3, nunca excedendo a dimensão do formato A 1.

O adjudicatário fica ainda obrigado a entregar à Câmara em suporte informático, de preferência CD-Rom, devidamente estruturado, todos os elementos dos estudos e projectos (peças escritas, peças desenhadas) que tenham sido desenvolvidas por programas informáticos, nomeadamente Microsoft Word, Microsoft Excel, Access, AutoCad, ou compatíveis, em formato editável.

### B – FASEAMENTO E CALENDARIZAÇÃO DAS ENTREGAS E PAGAMENTOS AO ADJUDICATÁRIO

Prazo Máximo Total execução do contrato: até 180 dias após adjudicação

#### Concepção e Montagem de Actividades Didácticas de Interpretação e Educação Ambiental (MADIA)

|  | Entrega | Pagamento |
|--|---------|-----------|
| Entrega dos Estudos resultantes das Aquisições de Serviços: até 120 dias após a celebração do contrato |         | (*)       |
| Entrega dos bens resultantes das Aquisições de bens: até 180 dias após a celebração do contrato        |         | (**)      |

(\*) As aquisições de serviços poderão ser pagas faseadamente e individualmente por MADIA, após a entrega total e aprovação de cada uma destas e de acordo com os preços unitários resultantes da adjudicação e constantes da lista de preços unitários da proposta.

(\*\*) As aquisições de bens poderão ser pagas faseadamente e individualmente por MADIA, após a entrega total e conferência de cada uma destas e de acordo com os preços unitários resultantes da adjudicação e constantes da lista de preços unitários da proposta.



## MUNICIPIO DE VIMIOSO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### Elaboração do Plano Geral de Intervenção, Projectos de Arquitectura e Especialidades referente à “Porta de São Joanico” e “Porta de Serapicos”

|  | Entrega                              | Pagamento          |
|--|--------------------------------------|--------------------|
| Revisão de todos os Estudos Prévios (EP) do Concurso :   | até 30 dias a celebração do contrato | 20% <sup>(*)</sup> |
| Entrega de todos os Projectos Base de Arquitectura (PB): | até 30 dias após aprovação EP        | 25% <sup>(*)</sup> |
| Entrega de todos os Projectos de Especialidade (PE):     | até 30 dias após aprovação PB        | 25% <sup>(*)</sup> |
| Entrega de todos os Projectos de Execução:               | até 60 dias após entrega dos PE      | 30% <sup>(*)</sup> |

(\*) As percentagens indicadas recairão sobre o preço total resultante da adjudicação para os estudos e projectos em causa.

#### Estudos e Projectos no âmbito da Conservação e Protecção Ambiental (EPCA)

|  | Entrega                                    | Pagamento |
|--|--|-----------|
| Entrega dos Estudos resultantes das Aquisições de Serviços : | até 180 dias após a celebração do contrato | (*)       |
| Entrega dos bens resultantes das Aquisições de bens:         | até 180 dias após a celebração do contrato | (**)      |

(\*) As aquisições de serviços poderão ser pagas faseadamente e individualmente por EPCA, após a entrega total e aprovação de cada uma destas e de acordo com os preços unitários resultantes da adjudicação e constantes da lista de preços unitários da proposta.

(\*\*) A aquisição de bens poderá ser paga individualmente após a entrega total e conferência desta e de acordo com o preço unitário resultante da adjudicação e constante da lista de preços unitários da proposta.

#### Criação de Imagem Geral / Apresentação e Divulgação (CIG/AD)

|                                       | Entrega                                    | Pagamento          |
|---------------------------------------|--|--------------------|
| Revisão da Proposta Preliminar:       | até 45 dias após a celebração do contrato  | 25% <sup>(*)</sup> |
| Estudos e Projectos Completos Finais: | até 180 dias após a celebração do contrato | 75% <sup>(*)</sup> |

(\*) As percentagens indicadas recairão sobre o preço total resultante da adjudicação para o capítulo Criação de Imagem Geral / Apresentação e Divulgação (CIG/AD)



## **MUNICIPIO DE VIMIOSO**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

**NOTA: os pagamentos de cada fase far-se-ão somente após a aprovação dos estudos/projectos pelas entidades intervenientes no processo, incluindo a Câmara Municipal, ou no caso dos bens após a recepção e verificação dos mesmos por parte da Câmara Municipal.**